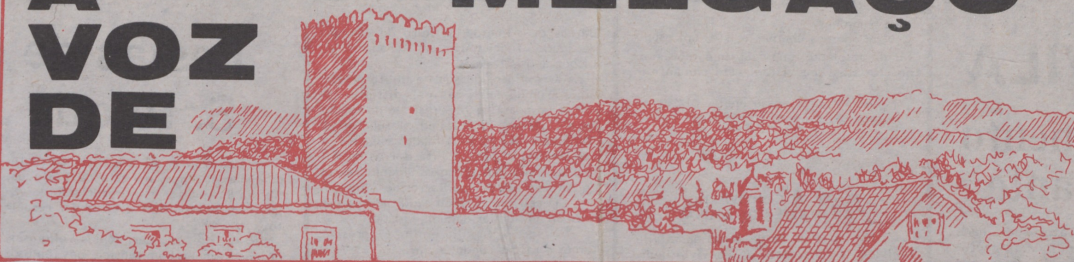


A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO
PORTE PAGO

Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Setembro de 1987 — Ano XLII — Nº 855 — Tiragem da última edição — 2000 exemplares

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- Presença distinta e honrosa da Galiza.
- A ponte, em Arbo, sobre o rio Minho será uma realidade?

A convite do Presidente da Câmara, António Rui Esteves Solheiro, Mário Soares, Presidente da República visitou a nossa terra no passado dia 21 de Agosto.

O programa apresentava três momentos destacados: recepção e sessão de boas-vindas, visita a Castro Laboreiro, e, ainda, visita a S. Marcos para ver o local onde será implantada a ponte que ligará Arbo ao Peso.

Com ligeiro atraso, — a chegada estava marcada para as 13.15 horas —, o Presidente da República chegou ao largo Hermenegildo Solheiro, onde era aguardada pela multidão melgacense, e pelas autoridades da Galiza: entre outros, o Presidente da Junta e Presidente do Governo da Galiza, os governadores civís de Ourense e Pontevedra.

As honras da casa couberam ao Presidente da Câmara.

Os Bombeiros Voluntários com Fanfarras, garbosos e impecáveis, prestaram guarda de honra.

Houve muitas palmas, as quais se prolongaram até à Biblioteca Municipal, onde se efectuou a sessão de Boas-Vindas.

As ruas do percurso estavam bordejadas de cantos de flores.

No estrado da Biblioteca tomaram lugar: Presidente da República, presidente da Junta da Galiza, representante do Ministro do Plano e do Território, e o Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo.

O Presidente da Câmara referiu-se à personalidade de Mário Soares, assinalou que era o Primeiro Presidente que depois do 25 de Abril de 1974 visitava Melgaço, e apresentou as carências de Melgaço, terra do interior mas com qua-

lidades para o turismo, com agricultura como actividade principal, e um meio comercial importante.

Referiu, ainda, que a gente de Melgaço tem nas casas bancárias 15 milhões de contos em depósito, pelo que pediu a modificação da lei de finanças locais para melhor aproveitamento dessas economias no progresso local.

Lembrou que a ligação directa Melgaço — Arcos, a melhoria da ponte de S. Gregório e a construção da ponte a ligar Arbo ao Peso contribuiriam grandemente, também, para o desenvolvimento da nossa terra.



E terminou, oferecendo ao Presidente da República a medalha de ouro do Município.

O Presidente da República agradeceu o convite e a recepção, prometeu ajudar, dentro das suas possibilidades, a resolver os problemas locais, recomendou o diálogo entre o poder local e central bem como com a vizinha Galiza e disse que nos próximos anos muito se pode caminhar.

Seguiu-se o almoço na Escola Secundária cujo menu foi o seguinte: Melão com presunto de Castro Laboreiro, Salmão do Rio Minho à "Presidente", Vinho Alvarinho "Soalheiro" Migas Doces, café e bagoço do Lavrador.

Terminado o almoço, o Presidente, a comitiva e convidados seguiram para Castro Laboreiro, onde a população recebeu Mário Soares festivamente e a quem ofereceu algumas lembranças locais.

No regresso de Castro foi a visita, em S. Marcos, do local da futura Ponte Internacional, que ligará a Galiza ao Minho através da ponte Arbo — S. Marco.

A respeito deste acontecimento damos a vez ao jornal "Atlântico" de Vigo que no número de 21 de Agosto — no mesmo dia da visita — antecipava o que ia passar-se.

Publicamos, em separa-

CONTINUA NA 8ª PÁGINA

DA VILA E CONCELHO

DA VILA Casamento Elegante

Na Igreja de S. Lázaro da cidade de Braga realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial dos nossos conterrâneos António Augusto Cerdeira, filho do nosso estimado assinante Sr. Adriano António Cerdeira, comerciante, e da Srª D. Lurdes Gonçalves Cerdeira, e Drª Filomena Natércia Fernandes Franja.

Foram padrinhos, os tíos da noiva Sr. Isidoro Artur do Paço, comerciante, e sua esposa Srª D. Graziela Deolinda Fernandes do Paço.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se para o conceituado Restaurante "Sameiro" daquela cidade, onde foi servido um almoço a cerca de cento e cinquenta pessoas.

Ao gentil casal que é dotado das melhores qualidades e simpatia, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

ANIVERSÁRIO

Festejaram os seus aniversários natalícios as nossas conterrâneas senhoras D. Maria Fernanda Ferreira do Paço Afonso, funcionária do Aeroporto de Lisboa, e sua irmã D. Maria de Lurdes Ferreira do Paço Ferreira, esposas dos senhores Jorge Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da E.D.P., e Manuel Edmundo Ferreira, respectivamente.

Por tal motivo, felicitamos as aniversariantes e desejamos que estas datas se repitam por muitos anos.

MELGACENSE RADICADO NO BRASIL VISITA A SUA TERRA

De visita à sua família, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Herculano Rodrigues, comerciante em São Paulo - Brasil, onde está radicado há muitos anos, acompanhado de sua esposa D. Maria Augusta Rodrigues.

Ao nosso amigo, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura, e a sua esposa, os nossos cumprimentos.

A QUEM DE DIREITO

Um caso que urge providenciar

Já por diversas vezes pedimos a quem de direito para reprimir o abuso dos "asas do volante" e dos condutores de motorizadas que fazem das ruas desta vila, autênticas pistas de corridas.

Até hoje, que nos consiste, não foram tomadas as necessárias e pedidas providências, pelo que perguntamos: "Porquê?". Se qualquer dia tivermos de lamentar algum desastre de graves consequências, moralmente responsáveis pelo mesmo também devem ser aqueles que nada têm feito para o evitar.

Isto já foi muitas vezes ventilado nas colunas do nosso jornal, pois não há quem reprima tais abusos; os furiosos do volante fazem, das artérias principais, pistas de automobilismo, conduzindo os seus veículos com excesso de velocidade.

A nossa advertência dirige-se às digníssimas autoridades que zelam pelo bem estar das populações, a fim de que se evite o barulho e algazarras, que se fazem a altas horas da noite à saída das discotecas, assim como também o barulho ensurdecedor das motorizadas com os escapas abertos, que perturbam o descanso daqueles que no dia seguinte tem

que trabalhar.

Podemos chamar a isto, um espectáculo desolador, que causa má impressão aos turistas que vistam este rincão minhoto.

Aqui fica o nosso apelo, certos de que seremos atendidos, por quem de direito.

J. A. F. A.

FESTA DE CONVÍVIO NO "LAR PEREIRA DE SOUSA"

No Lar Pereira de Sousa desta vila realizou-se uma festa de convívio dedicada aos velhinhos que naquele estabelecimento de "Bem-Fazer", se encontram internados.

Assistiram à festa alguns membros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, acompanhados do Provedor Sr. Manuel Lourenço Lima Junior, bem assim como muitas pessoas, que com a sua presença quiseram confraternizar com aqueles que ali se encontram a passar o resto da sua vida.

A festa que decorreu no melhor ambiente de alegria e satisfação entre todos os presentes, constou de música de altifalante, missa celebrada pelo Capelão daquele Lar, Rev. P.º António Esteves e, para finalizar, foi servida uma excelente merenda de convívio com diversos pratos da gastronomia e gulseimas de diversas qualidades, não faltando os capitosos vinhos da região, tinto e Alvarinho.

Parabéns aos promotores e, oxalá, que organizem mais festas, para aqueles que necessitam de amor e carinho.

CONTERRÂNEOS QUE NOS VISITAM

De visita às suas famílias, estiveram entre nós os nossos conterrâneos senhores, António Esteves, esposa D. Zulmira Esteves e filhos, residentes em Paris - França; Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação "K.L.M." em Amsterdão - Holanda, acompanhado de sua esposa D. Maria de Lurdes Alves e filhos; António Marques Simões, comerciante, esposa D. ALZIRA ROSA ALVES SIMÕES, filha Fabiana Alves Simões e José Alves (Gira), todos residentes em São Paulo - Brasil; Artur Manuel Marinho Pereira, Agente Técnico de Mecânica, esposa Madame Edge Marinho Pereira e filhos, residentes em Le Creusot 71200 - França; Alvaro de Oliveira, esposa D. Guilhermina de Oliveira, residentes em França; D. Maria Helena F. Pinto Lares e familiares, residentes em Lisboa; Dr. José de Castro, Professor de Liceu em Lisboa; José Armando Ferreira, esposa D. Lurdes Ferreira e filhos, residentes em França; António Araújo e esposa, residentes em Mem Martins; Francisco António Esteves, esposa e filhos, residentes

em Newark - New Jersey (USA); D. Ana Inácio, residente em Le Creusot - 71200 França e família; João Ferreira Cardoso, esposa e filhos, residentes em França; Francisco Nuno Alves Antunes, enfermeiro, sua mãe e irmão, residentes em Santa Iria da Azoia; Francisco José Ribeiro, funcionário superior do Círculo de Leitores em Lisboa, esposa e filhos; Gildo Augusto Fernandes, esposa D. Maria de Lurdes Domingues Fernandes e filhos, residentes em França; José Alberto Montenegro, comerciante em Lisboa, com esposa D. Maria Olimpia Rodrigues Montenegro.

A todos os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA



GERALDO JACOME BARROS
DE ALMEIDA

Na cidade de Lisboa onde estava radicado há muitos anos, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. Geraldo Jácome

Barros de Almeida, solteiro de 65 anos de idade, funcionário do Aeroporto de Lisboa aposentado.

O extinto, pessoa de muito prestígio e oriundo duma das mais distintas famílias da nossa terra, era filho do saudoso melgacense Sr. Jaime Mosqueira de Almeida e da nossa estimada assinante Srª Dª Maria Cristina Pita Barros de Almeida, irmã dos senhores Sidónio Barros de Almeida e Luciano Barros de Almeida.

O seu corpo ficou sepultado no cemitério do Lumiar daquela cidade.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

JOVEM ESTUDANTE FESTEJOU ANIVERSÁRIO

Festejou o seu 18º aniversário natalício a jovem estudante Flávia Maria Domingues, filha do casal melgacense nosso estimado assinante Sr. Justino Manuel Domingues e da Srª D. Corália Fernandes Domingues, comerciantes e industriais em São Paulo - Brasil.

Em casa dos avós maternos da aniversariante no lugar de Sainde, freguesia de Paderne deste concelho, para comemorar a efeméride, realizou-se uma festa familiar em que participaram inúmeros convidados, entre eles os tíos da Flávia Maria, nossos estimados assinantes senhores Isaias Rodrigues e Manuel Rodrigues, comerciantes e industriais em São Paulo.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante, com desejos de longa vida.

BANDA DE MÚSICA

De passagem por esta vila, quando ia abrilhantar a festa de Santa Maria Madalena na freguesia de Chaviães deste concelho, a Banda de Música "Las Delicias de Cabral" da cidade de Vigo - Espanha, para cumprimentar o povo de Melgaço, executou no Largo da Calçada desta vila, duas lindas marchas.

E seu regente o competentíssimo maestro Sr. Inácio Burgarin Correia a quem agradecemos a gentileza.

JOVEM ESTUDANTE COM CLASSIFICAÇÃO HONROSA

Com alta classificação, transitou para o quarto ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o jovem estudante nosso conterrâneo Carlos Manuel Neves de Oliveira Vaz, filho do advogado desta vila, Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, conservador do registo Civil e Predial, e da Srª Drª D. Fernanda Neves Vaz.

Felicitamos o jovem estudante, bem

assim como os seus pais e desejamos uma boa continuação, para que seja um bom discípulo de "Esculapio".

TECNICAS DE SERIGRAFIA

De 14 a 25 deste mês realiza-se, em Ponte de Lima, um curso de Iniciação às Técnicas de Serigrafia para jovens de 16 a 30 anos.

Até ao dia 9 quem quiser tomar parte deve inscrever-se na Delegação do FAOJ, de Viana, ou no GE ICE, em Ponte de Lima.

Festas de S. Roque

Realizou-se no dia 9 do corrente, no lugar do Paço, a Festa de S. Roque. No dia 8, à noite, houve procissão de velas, com muitos fieis e exemplar respeito.

No fim das cerimónias religiosas, grande verbena com música, dos famosos acordeonistas, os "Latinos" de Alvoredo. No dia 9 houve missa e pregação, finda a qual procissão, acompanhada por um Grupo Coral de Pias, do concelho de Monção.

A noite grande baile por um Conjunto Musical de Vigo - Espanha.

Durante os referidos dias de festa, música pela Cabine Sonora de Armanda Masseiras, da Vila dos Arcoz, de Valdevez.

NECROLOGIA

No dia 9 do corrente, faleceu no lugar de Golães, a Sra Maria de Jesus Gonçalves, solteira, de 79 anos de idade, vulgarmente conhecida por Macanilhã. O seu funeral com missa de corpo presente realizou-se no dia seguinte.

A todos os seus familiares em luto os nossos sentimentos.

D. S.

INICIAÇÃO AO TEATRO

Também em Ponte de Lima se realiza de 11 a 20 deste mês, um curso de iniciação ao Teatro.

● Suicídios entre químicos

Numa carta publicada recentemente na revista britânica "Nature", uma associação americana de prevenção de suicídio entre os cientistas afirmava que a taxa de suicídios nos EUA entre químicos do sexo masculino era o dobro da média nacional e que no caso dos profissionais do sexo feminino esse número era cinco vezes superior à taxa nacional para as mulheres. As razões deste facto não são conhecidas, mas a associação em questão está a desenvolver um estudo das causas do suicídio entre os químicos para tentar preveni-las.

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIO

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 600\$00

ESTRANGEIRO — 900\$00

Aos assinantes pede-se o

pagamento no início de

cada ano

DA VILA E CONCELHO

DE FIÃES BAPTIZADO

No secular convento de Fiães, foi baptizado em 16 do corrente, um menino a quem foi posto o nome de Daniel Alexandre, filho de Carlos Esteves e de Maria Elisa Gregório.

Foram padrinhos Sérgio Alvaro Esteves e a simpática menina Isabel Rodrigues Gregório.

No final do acto religioso, foi servido em casa dos avós maternos, um abundante e bem confeccionado almoço a cerca de 40 pessoas de família.

Ao menino Daniel Alexandre, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

C.

DE CHAVIÃES FESTIVIDADE

Com a realização da festa em honra de Santa Bárbara e de Nossa Senhora de Fátima no lugar da Portela do Couto, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, podemos dizer que se fechou o ciclo de festas de Verão nesta freguesia, uma vez que de Nossa Senhora da Encarnação, cuja imagem se venera no lugar de Gondufe, já ninguém se lembra. Assim, desde a manhã do dia 14, altifalantes anunciavam a festividade.

Ao meio dia do dia 15, foi queimada grande quantidade de fogo de artifício.

As 21 horas, missa e no final magestosa procissão de velas, percorreria o itinerário habitual.

Domingo 16 - As 6 horas da manhã, alvorada; às 11 horas, missa solene acompanhada pelo Grupo Coral da freguesia de Podame, do concelho de Monção e pregação por um grande orador sagrado, saindo no final deste acto uma bem organizada procissão com vários andores.

Durante a tarde, o espaço seria preenchido pelos altifalantes, transmitindo música gravada.

As 22 horas, verbena abrilhantada pelo conjunto 'Africa Star' que actuou até altas horas da madrugada. A meia noite de domingo, houve a costumada queima de fogo de vistas.

NOVO JORNAL

Depois do desaparecimento do interessante jornal que se intitulava 'União Raina', que abrangia as freguesias de Fiães, Cristóval, Paços e Chaviães, por iniciativa do estudante Manuel Augusto Esteves, do lugar da Vinha desta freguesia, apareceu um novo jornal quinzenário com 4 páginas, apelidado de "GAZETA". Por isso, felicitamos o seu autor por muitos êxitos e muitas felicidades pela vida fora.

LOUVÁVEL INICIATIVA

A Comissão que administra a água da Candosa tomou a louvável iniciativa de a canalizar, desde o lugar da Portela do Couto para baixo, com destino aos vários herdeiros, por meio de canos e de calhas de cimento, para um mínimo de desperdício deste precioso líquido, que em tempo de rega todo ele é pouco.

Por tal motivo, não podemos deixar de reconhecer este grande melhoramento e de louvar a iniciativa.

ÚLTIMA DE DESASTRE

No dia 10 do corrente, pelas 12 e 30 horas mais ou menos, quando o trolha

José António Rodrigues, de 39 anos de idade, natural e residente no lugar de Barraco desta freguesia, ao que parece se dirigia a um restaurante da vila, para tomar a refeição do meio dia, foi vítima de atropelamento próximo da estrada Nacional e princípio da Avenida dr. António Durães, (Melgaço) por uma viatura de matrícula francesa. Prontamente transportado ao Hospital da nossa vila, onde recebeu tratamento adequado, devido aos graves ferimentos numa das pernas e num dos braços, teve de seguir imediatamente para o Hospital Distrital de Viana do Castelo, onde se encontra em tratamento. Entretanto a GNR do posto de Melgaço, tomou conta da ocorrência. Ao infeliz José António, desejamos sinceramente rápidas melhoras.

António I. Reinales

PADERNE RECLAMA

... um boletim de sanidade, pois há lavradores que querem vender o gado — algum gado já está vendido — e está retido nos estâbulos por os respectivos boletins não terem sido remetidos à Junta, conforme promessa do Dr. Veterinário.

O pedido de reclamação foi-nos feito na Feira, em Melgaço, no dia 14 de Agosto.

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO — MELGAÇO
Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1º

Tel. 366984

**DR. LEITE
D'ALMEIDA**
Doenças dos Olhos
Cirurgia-Lentes de Contacto
Campo da Vinha, 23-2.º
Telef. 71477 — Braga
Rua de Ceuta, 60-3.º
Telef. 24288 — Porto

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro
ADVOGADO
Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

AGRADECIMENTO



A família de Rosa Rodrigues agradece penhorada, por este único meio, a todas as pessoas amigas que tomaram parte no funeral e noutros actos por alma da sua querida extinta ou que de outro modo lhe manifestaram os seus sentimentos de amizade na hora de sofrimento.

A Família

FESTA DA CULTURA

Em continuidade dos anos anteriores, a Câmara

Municipal promoveu, mais uma vez, a Festa da Cultura, a qual se realizou nos dias 14, 15 e 16 de Agosto com a sessão cultural, exposições e desfile.

No dia 14 efectuou-se a **Palestra Cultural**, às 10 horas no salão de cinema, de Miguel Pereira, na Calçada.

Presidiu, o Presidente da Câmara, António Rui Esteves Solheiro, rodeado dos oradores.

O primeiro dos oradores foi o padre Júlio Vaz, Director de "A Voz de Melgaço", o qual falou do primeiro centenário do primeiro jornal que existiu em Melgaço: "O Melgacense" e a celebração histórica e cultural do acontecimento.

Seguiu-se o padre Manuel Bernardo Pintor que dissertou sobre Ponte de Mouro e o encontro de D. João I com o Duque de Lencastre naquela localidade e a sua repercussão indirecta em Melgaço.

O dr. Armando Malheiro, utilizando projecções apresentou o levantamento da Heraldica e da Genalogia no concelho de Melgaço.

O cónego António Luís



ARCA

Seguros — aparta-
mentos — legalizaçõesA.C.P. — Autogrupos
Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha — Melgaço

Telefone: 43111

4960 MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇOEXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO

Vaz abordou temas históricos e religiosos para falar de Melgaço desde o século VI ao século XII.

O padre Aníbal Rodrigues leu um trabalho sobre a vida comunitária castreja: Malhadas do centeio.

Finalmente o dr. Pires Laranjeiro, nascido na vila de Melgaço e, desde novo, ambulante por terras do ultramar, agora professor em Coimbra leu o trabalho que titulóu "A Cultura como solidariedade".

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
MELGAÇO

ANÚNCIO

Proc. nº 56/87

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca, uma acção contra Rosa Alves Sanches, solteira, sem profissão, de 51 anos de idade, residente no lugar de Moinhos, freguesia de Paderne, desta Comarca de Melgaço, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Melgaço, 31 de Julho de 1987

A Juiz de Direito
Assinatura ilegível
O Escrivão-Adjunto, intº
Assinatura ilegível

INCÊNDIOS

Também se registaram alguns, ambos de pequena dimensão, na nossa terra: um surgiu no monte sobranceiro a Alvaredo e outro sobre Cristóval, junto da estrada Fiães-Adedela.

Senhora
da Peneda

Está a decorrer a tradicional e grandiosa romaria da Senhora da Peneda, largamente frequentada pelas gentes do Alto Minho e da Galiza.

POLÍTICA
NACIONAL

- Governo vai trabalhar

- Programa do Governo.

Meu caro António Dias

Hoje, dia 1 de Setembro, o novo Governo, presidido por Cavaco Silva, vai entrar em actividade oficial.

Para que tal acontecesse, foi necessário:

- preparar o programa de Governo; e

- apresentá-lo à Assembleia da República.

A Assembleia reuniu para o efeito na última semana de Agosto. Como o Governo tem a maioria no Parlamento, estava garantida a aprovação do Programa do Governo.

Do elenco do Governo fazem parte alguns filiados no Partido Centro Democrático Social, o que não agradou à Direcção actual do Partido.

O País anseia pelo início dos trabalhos governamentais:

- os apoiantes do Governo para verem o desenvolvimento do País;

- a oposição, para ver de que maneira há-de combater o Governo.

Há um facto que tem intrigado os órgãos de informação e os políticos: o silêncio com que Cavaco Silva constituiu o novo Governo e a elaboração do Programa, que só foi divulgado depois de entregue na Assembleia da República.

Com o programa aprovado na Assembleia da República já o Governo pode trabalhar.

O Primeiro-Ministro quer dar impulso forte ao

desenvolvimento económico do País e tornar mais eficiente a política externa de Portugal, a qual tem de se processar em vários campos: dentro da Comunidade Económica Europeia, a que pertencemos, no quadro da Península Ibérica nas relações com a Espanha, e ainda nas relações com os países africanos de expressão portuguesa, as denominadas "antigas colónias portuguesas".

Como vêes, os trabalhos que o Governo têm de executar são vários, importantes e difíceis.

Oxalá vejamos bons resultados para Portugal, para os portugueses e para

a Comunidade Mundial.

Júlio Vaz

AO PAÍS E
PROFESSORES

Aulas de
Religião e Moral

Lemos na imprensa que a adesão às aulas de Religião e Moral, na Arquidiocese de Évora, aumentou no ano 86/87 em relação ao ano anterior.

Bom sinal e bela lição que nos vem do Alentejo.

"A Defesa", órgão da Arquidiocese faz o seguinte comentário:

"Há escolas na área arquidiocesana com uma percentagem elevadíssima, por exemplo: Coruche, 98,2%; Mourão, 96,8%; Fronteira,, 90,8%.

Verificamos também que há zonas que a subida foi abrupta: por exemplo, Fronteira passou de 53,8% para os referidos 90,8%.

Tudo isso merece uma releção:

1 - As aulas de Moral e Religião Católicas dependem muito de seu interesse, da dinâmica apresentada pelo Professor.

2 - O empenho dos Pais neste ponto, também é essencial, pois é evidente que a subida de 3 pontos nas inscrições, está primordialmente ligada à aplicação da nova legislação, donde cada pai tem que declarar por escrito que não aceita que o seu filho frequente tal disciplina. Vê-se, que em vários casos os Pais estariam alheados à não participação dos filhos nestas cadeiras.

3 - Verificamos que hoje, por deliberação livre e expressa dos Pais, uma grande percentagem de jovens, sobretudo a nível secundário e complementar negam conscientemente aos filhos este espaço de formação ética e cristã.

Final não será de se rever um conjunto de realidades Pastorais? São uma enorme quantidade de Pais que assumem, perante a Igreja, um não à formação Moral de seus filhos. Serão muitos dos Pais católicos,

até praticantes, que no seu matrimónio disseram sim à educação cristã de seus filhos.

Certamente a Igreja terá que ser ainda muito mais exigente na escolha de padrinhos, na preparação para baptismos e matrimónios. E que senão o paganismo vai crescendo com a Benção da Igreja".

A DISCOTECA
«KU» DE
BARROSELAS

Os habitantes da Barbosa andam preocupados com o que se passa na Barbosa durante o funcionamento da discoteca "KU".

Os doentes, os idosos e as crianças não podem descansar com o barulho e a algazarra das pessoas e com a buzinação dos carros e das motorizadas.

Muitos dos habitantes da Barbosa, dizem existir actos de imoralidade na via pública, que rodeia ou leva à discoteca.

Já por várias vezes recorreram ao Presidente da Câmara e ao Governador Civil do Distrito. Mas, até ao presente, sem êxito.

Os habitantes da Barbosa dirigiram ultimamente uma exposição ao Ministro da Administração Interna, a quem pediram um inquerito e fizeram-no em virtude da ordem pública, e o bem estar legítimo dos habitantes; e a moral pública o exigiu-o.

Aguardam pois, a decisão do Ministro da Administração Interna.

LIVROS NOVOS

- Os Castelos Algarvios da Ordem de Santiago no reinado de D. Afonso III.

- A extinção do Mosteiro de Manhente.

- O Mosteiro de Oia e a Granja da Silva no contexto das relações Luso-Castelhanas dos séculos XIV-XV.

POR JOSÉ MARQUES

São três trabalhos de história do nosso conterrâneo, padre Dr. José Marques, Prof. da Faculdade de Letras do Porto e membro da Academia de História.

Com os temas abordados

e a forma como os aborda — objectiva, documentada e interpretativa — as produções históricas deste historiador melgacense são não só interessantes como úteis e necessárias.

A leitura dos documentos e o seu enquadramento na época própria constituem, para o leitor, um elemento valioso para a sua cultura.

Em "Os Castelos Algarvios da Ordem de Santiago no Reinado de D. Afonso III" chega a conclusões que são uma síntese do seu estudo, das quais transcrevemos uma: "Estes factos, além da estratégia política que lhes está subjacente, revelam, em nosso entender, um robustecimento da "Consciência nacional" e um profundo anseio de independência absoluta".

Em "A extinção do Mosteiro de Manhente" o Dr. José Marques apresenta a documentação histórica e jurídica da extinção do Mosteiro, precedida de um ligeiro registo de conventos beneditinos da Região.

Pretendendo clarificar "as circunstâncias e a data"

em que se processou a extinção, o Autor completa o estudo referindo-se também à extinção e à administração do Couto de Manhente.

"O Mosteiro de Oia e a Granja da Silva no contexto das relações luso-castelhanas nos séculos XIV-XV".

Oia era um notável convento existente entre a cidade galega de Tui e Baióna, na vizinha Galiza, o qual estendia a sua notável influência não só na Galiza mas também em Portugal quer entre Minho e Lima quer em Torres Vedras, Lumiar e Lisboa.

A Granja da Silva localizava-se na freguesia da Silva, do concelho de Valença.

A influência económica e religiosa de Oia repercutia-se na política entre Portugal e Castela.

O Dr. José Marques analisa os factos e as suas repercussões políticas nos séculos XIV e XV.

O trabalho regista como o título o sintetiza, a influência da Granja da Silva nas relações luso-castelha-

nas, que, não obstante, por vezes, difíceis e conflituosas não comprometeram a "boa vizinhança e convivência fraterna" nas relações galaico-minhotas.

DE PADERNE CASAMENTO ELEGANTE



Foi no dia 25 do mês de Julho, no Templo Monumento de Santa Luzia - Viana do Castelo, que se realizou o enlace matrimonial de Maria de Jesus Rocha Costa e David Manuel Gomes de Sousa. A noiva, filha de D. Maria da Rocha Costa e Armando Fernandes da Costa; o noivo, filho de D. Amélia da Glória Costa e de José David Gomes de Sousa. Foram padrinhos da noiva, D. Dol-

res Lojo Ventoso e Carlos Alves da Costa; do noivo, foram padrinhos, sua irmã e cunhado D. Carminda Gomes de Sousa Pereira e Augusto de Abreu Pereira.

Presidiu à cerimónia religiosa, o pároco da freguesia de Punhe, padre José Lima, que fez a homília de circunstância. O altar estava lindamente adornado de flores para receber os noivos.

Na assistência, numerosos convidados, familiares e amigos de todos os cantos de Melgaço, Ponte de Lima, Monção, Braga e Vigo.

E depois, o cortejo desceu para Darque, onde no restaurante Horizonte foi servido um magnífico almoço a mais de 200 pessoas.

Findo o referido almoço os recém-casados seguiram para Torre Molinos, 'Espanha' onde passaram à sua Lua de Mel.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades, e pedimos ao Senhor os ajude a serem um casal exemplar.

ALUGA-SE

Andar na Rua de Baixo-Vila de Melgaço para estabelecimento comercial.

Trata: Palmira Solha
Tel. 42191

TRESPASSA-SE

CASA COMERCIAL

Situada na Rua Rio do Porto

Ramo: Pronto a Vestir
Contactar pelo Tel. 22518 - rede de Braga

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS -
- MARQUISES -
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Tel. 42244
4960 Melgaço

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
Telefone.: 42397 - ALVAREDO

PASSA-SE

Café Snack - Bar

Em S. Gregório
Bem situado

Contactar pelo telefone
42166 - Melgaço

S'TAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila - Melgaço
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afiadações.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA
Agente Oficial

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b		Localidades		a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

**Recordando...
...Meditando**

Nunca são demais as graças que damos a Deus, pelos dons que nos concede.

Conservar a nossa memória para podermos recordar factos bons, agradáveis, que fizeram a nossa felicidade, mesmo que fosse momentâneo, e não os esquecer vida fora, é uma graça de Deus. Recordá-los é ainda sentir felicidade, embora embuída de saudade e esfumada pelo tempo.

Os maus momentos, esses, fazemos por esquecer ou, pelo menos, tentamos não os recordar.

Há dias, vendo um carro antigo, uma "D. Elvira" chamado, recordei a primeira vez que andei de automóvel.

Viajávamos na estrada marginal Lisboa - Cascais e deparou-se-nos esse carro descapotável, que nos chamou a atenção pelo seu bom estado de conservação, pelas cores que eram lindas - azul forte e creme - pela Senhora que viajava ao lado do condutor, vestida com as mesmas cores.

Trazia um vestido ou blusa creme e uma écharpe azul e na cabeça, a proteger o cabelo, uma boina também no mesmo azul.

A matrícula também era original A-C, o que nos levou a comentar que era Antes de Cristo.

Naquele preciso momento eu recuei no tempo e vivi, como num sonho, o meu primeiro passeio de automóvel, sentada na capota descida de um carro, mais ou menos como aquele.

Não será preciso dizer que senti uma emoção e uma saudade imensa.

Meu Pai tinha um amigo, bastante novo, solteiro, dado a tudo o que era moderno. Um dia comprou um automóvel, como eram os modernos da época, descapotável.

Fez sensação, pois em terras de província quem tinha automóvel e sabia conduzir era considerado um fenómeno.

Era isso, pelo menos que eu pensava, com os meus poucos anos, seis ou sete, já nem me lembro bem.

Numa tarde, que era ou

Domingo ou Terça-feira de Carnaval, o amigo Menezes apareceu em nossa casa a desafiar o meu Pai para um passeio e disfrutar os folguedos de Carnaval.

Quando eu apareci, pegou-me ao colo e sentou-me atrás no carro; em cima da capota descida, para que visse bem, pois, no assento, pequena como era, não via nada.

Ao pegar-me diz-me com um ar de quem faz uma profecia: verás pequenina, que não irás esquecer mais teres andado no meu primeiro automóvel.

VENDE-SE

Casa de habitação, de 1º andar com todos anexos de lavoura, terreno para 5 carros de pão, vinha para 10 pipas, bastantes matas, tudo por 4 mil contos.

Trata: António Vaz Alves
Telef: 29406 - Silva
Valença

VENDE-SE

Casa e eido com mais de 10.000m², situado na freguesia de Mazedo, em Monção, perto do Palácio da Brejoeira a 500 m da estrada nacional Monção - Arcos.

Informação pelo telefone 53171 ou no local

FÁBRICA DE GESSO

Telefone: 22222 - Viana do Castelo

- M A D E I R A S ***
- * Forro especial para tetos
 - * Soalho aparelhado
 - * Barrotes
 - * Platex
 - * Tabopan
 - * Estantes de encaixe

TUDO PARA OBRAS

APARTAMENTOS EM VILA PRAIA DE ÂNCORA

Em rés-do-chão, a 50 metros da praia.

Preço: 3.850 contos.

Trata: Eliseu Cerqueira

Telefone: 911602

Vila Praia de Âncora

De facto assim foi, porque a emoção foi enorme e inesquecível.

O Menezes mais tarde foi transferido (estive muitos anos ausente) e quando regressou era já adulta, ele um homem muito acabado, morrendo bastantes anos antes de meu Pai.

Sempre que o via me vinha á memória o meu primeiro passeio de automóvel e a sua frase.

Nos tempos de hoje nin-

guém tem destas recordações. Os carros são tantos e as crianças começam de berço a andar neles, que não podem ter qualquer lembrança de como foi a primeira vez.

Agora nada recordam, mais tarde, se for caso disso, poderão recordar a primeira ida à estratosfera num foguetão...

Lisboa, 5/6/87

M.S.

CENTRO PENINSULAR IBERIA

AV. MIGUEL DANTAS
4930 VALENÇA
TELEF. 22205



OLHANDO O FUTURO, INVISTA HOJE COM SEGURANÇA

VISITE-NOS E COMPARE A QUALIDADE DA NOSSA CONSTRUÇÃO

- APARTAMENTOS T2-T3-T4
- ESTABELECIMENTOS
- HOTEL-RESTAURANTE-CINEMA-DISCOTECA

GRUPO **ALC** IMOBILIÁRIA Lda
AV. MIGUEL DANTAS, LOJA 23 VALENÇA
RUA DE RECAREI, 860 Telef 9511116 LEÇA DO BALIO

PREDIMONÇÃO

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano - Bairro dos Padrões - Telef. 52872
4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sitos no lugar de Reiriz - Troviscoso.

Contactar na Agência - Predimonção, Telef. 52872

PELA NOSSA TERRA

O ano passado foi inaugurada na nossa terra a Escola Secundária. Obra de grande importância bem poderia servir de orgulho para todo o concelho.

A sua inauguração assistiram o Governador Civil do Distrito, um representante do ministério da Educação, presidente e vogais da Câmara, autoridades militares, civis, religiosas e algum povo. Algum povo, sim porque este, apesar de a Câmara ter anunciado que haveria transportes gratuitos, ficou-se pelas suas aldeias. Também não estiveram presentes todos os presidentes das juntas das freguesias.

Quantos pais teriam criticado antes a falta de instalações próprias para os filhos poderem estudar e agora que isso é uma realidade não compareceram! Era Sábado e o dia de trabalho serviu para desculpa...

Cabe aqui um reparo a fazer aos elementos dos bombeiros que foram prestar as honras às autoridades, porque à porta da Escola foram os últimos a chegar!

Poderia até não haver essa cerimónia mas a ter de haver pertence à guarda de honra esperar e não ser esperada.

— Pensava eu que muitos emigrantes da nossa terra depois de andarem por terras maiores e mais desenvolvidas, voltariam com ideias novas e vontade de fazerem qualquer coisa de novo por cá mas, infelizmente assim não aconteceu ainda. Cada um, quando regressa, alguns ainda novos, faz a sua vida própria, compra máquinas só para ele, mesmo que essas máquina venham a estar paradas parte do ano. Quando se lhes fala em associações com outros para que os trabalhos sejam mais fáceis e as despesas menores pagando todos, inventam desculpas que só a eles con-

vencem, esquecendo-se que desde sempre a união faz a força...

— Na nossa terra já houve dois clubes de futebol quando mal havia, e ainda há, poucas possibilidades para um só...

— Para nos 'dedicarmos' melhor à festa do Concelho, a Radiotelevisão de Valença como já é hábito encerrou neste fim de semana. Não será boa altura de todo o concelho deixar de pagar a taxa?

— Há cerca de um ano inaugurou-se na nossa terra uma estação de rádio - Ponta Norte - para servir o concelho (creio eu) e para acompanhar o progresso à semelhança de outras terras mais. Pois há poucos meses foi inaugurada mais outra estação de rádio - Rádio Clube Melgacense - creio que as duas com os mesmos sonhos e as melhores intenções...

— A nossa vila deve ser a única no país onde as ruas não têm nomes nem as portas das casas têm números de ordem...

— Ultimam-se os preparativos para a chamada Festa da Cultura no nosso concelho, só que como já é costume, na semana da festa ainda não se conhece o seu programa...

Na nossa terra cada um quer viver no seu pequeno mundo, quando o mundo é de todos e para todos...

Porque terá de ser tudo assim na nossa terra?

SAÚDE

Foi há meses nomeado delegado de saúde no nosso concelho o senhor Dr. Santos.

Como a saúde é um bem a que todos temos direito, espera-se que o senhor delegado da saúde, responsável máximo pela saúde pública em Melgaço, tenha a coragem para mandar 'limpar' aquele 'poço' onde nos dias de feira se vendem, peixe e carne nas condições higiénicas que só basta ir lá para ver...

AINDA ATE A IGREJA

Para que os católicos de Monção se não venham

Dr. RUI TAXA ARAÚJO

Consultas

2^a 3^a 5^a 6^a

Das 9.00 às 12.00

Dr. JOÃO GASPAR

Consultas

Todas as tardes

Das 14.00 às 18.00

* * * * *

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

NA

RUA DO CINEMA 1^o D Telef. 42914 — MELGAÇO

DOMICILIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

"QUINTA DE GALVÃO",
NA VILA DE MELGAÇO
Trata: Tel. 22715 (Valença).

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
• S. rras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEPHONE, 4 22 94

a ofender com falsas notícias, eu esclareço que não foi em Monção mas sim na igreja da Vila de Melgaço que pessoas, mais que jovens, se riram durante uma sessão, quando da exposição do Santo Sudário levado a efeito o ano passado naquela igreja.

Carlos A. Afonso

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
TELEPHONE 42650 - 4690 MELGAÇO



Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

CONT. DA 1ª PÁGINA

do, e na última páxina, até para arquivo histórico.

A ilustre jornalista deste diário de Vigo, os nossos agradecimentos por nos haber cedido o "Atlántico".

* * * * *

Como registo, damos as seguintes informaçoes.

O primeiro Presidente da República a visitar Melgaço no início do "Estado Novo" foi o General Carmona, de cujo governo era, então, Primeiro Ministro, o General Domingues de Oliveira.

O segundo Presidente a visitar Melgaço, foi o Almirante Américo Tomás.

Após o 25 de Abril de 1974, a primazia cabe a Mário Soares.

* * * * *

Na comitiva do Presidente da República não vinha nenhum Ministro, apenas a representante do Ministro do Plano e do Território, e a ausência deveu-se aos trabalhos do Governo para apresentar o seu programa à Assembleia da República, como aconteceu na última semana de Agosto.

* * * * *

O caso da ponte internacional entre Arbo e S. Marcos já havia sido ventilado e tratado entre o Ministro das Obras Públicas, eng. Oliveira Martins, e o Alcaide da vizinha vila de Arbo.

* * * * *

De registar, sem qual-

quer limitação, a presença distinta e honrosa das autoridades da Galiza o que bem demonstrou como é necessário intensificar, manter e desenvolver estes contactos.

* * * * *

Também de assinalar a numerosa e selecta presença dos Meios de Comunicação da Galiza: Televisão, Rádio, Imprensa diária, de Vigo e de Pontevedra.

* * *

Uma nota menos agradável a registar foi a diminuta assistência à sessão de Boas-Vindas na Biblioteca Municipal.

E a avaliar pelo número de convidados no almoço,

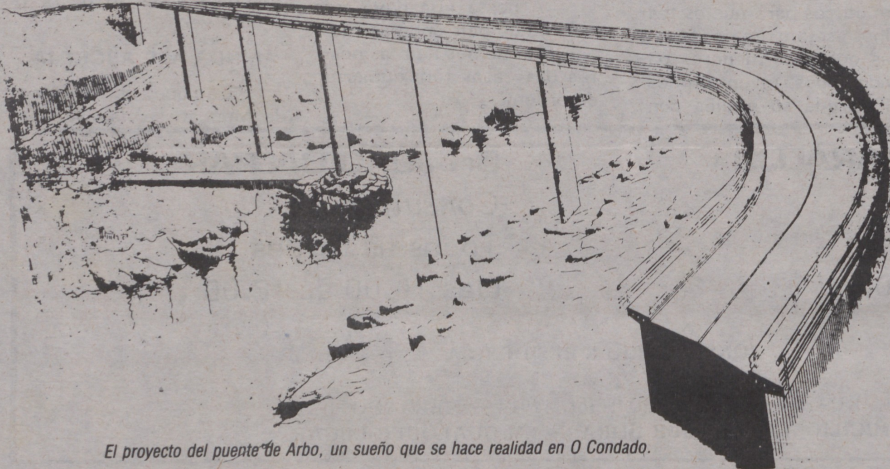
bastavam, estes, para encher a sala:

* * *

Embora os anseios legítimos da população melgacense em sua efectivação dependam do Poder Local e do Poder Central, e não do Presidente da República, fazemos votos por que esta visita marque o começo de uma nova e intensa actividade, agora que há governo para quatro anos e o seu Presidente, Cavaco Silva, garantiu, como já o fizera, que o seu Governo ia governar para todos os portugueses e cumprir o Programa eleitoral que os portugueses votaram.

Assim o esperam, todos os melgacenses.

Júlio Vaz



El proyecto del puente de Arbo, un sueño que se hace realidad en O Condado.

Atlántico GUIA FIN DE SEMANA

ESTUDIO DE PUENTE INTERNACIONAL SOBRE EL MIÑO EN ARBO

Albor, Mario Soares y José Cuiña se reúnen hoy para hablar del puente de Arbo

AD

Pontevedra

El proyecto de construir un puente-frontera en el alto Condado, concretamente en la villa de Arbo, comenzó a perfilarse con las conversaciones mantenidas hace un mes entre el vicepresidente de la Xunta de Galicia, Mariano Rajoy, con el ministro portugués de Obras Públicas, Oliveira Martins, y el alcalde de Arbo, Hermenegildo Rivero.

Las obras de esta nueva vía de comunicación con Portugal podrían costar alrededor de los ciento cincuenta millones de pesetas, sufragados íntegramente por la Xunta de Galicia a la Dipu-

El puente internacional sobre el río Miño que unirá las localidades de Arbo y Melgaço será el principal de los temas que el presidente de la República Portuguesa tratará hoy con el jefe del ejecutivo gallego, Gerardo Fernández Albor. La reunión se realizará en la localidad portuguesa, y asistirán José Cuiña, el consejero de Ordenación del Territorio, Pedrosa Roldán, así como los ministros portugueses de Planificación y Obras Públicas.

tación Provincial de Pontevedra, que será la encargada de que el proyecto se lleve a buen término.

La construcción de un puente sobre el río Miño constituye uno de los grandes sueños de todas las localidades de O Condado, por cuanto supone el tránsito diario de miles de personas. Por otra parte, la existencia de este paso fronterizo constituirá una alternativa al congestionado puente de

Tui, facilitando a muchas personas el acceso a su lugar de trabajo en el país vecino.

La llegada del presidente de la Xunta de Galicia al municipio de Arbo se tiene prevista para la una de la tarde. En esta localidad, Fernández Albor será recibido en esta localidad por el consejero de Ordenación del Territorio, Pedrosa Roldán, que acompañará al presidente durante toda la jornada.

nada.

En la reunión con el presidente portugués en la villa portuguesa, estará presente el presidente de la Diputación Provincial, José Cuiña Crespo, en una de sus primeras actuaciones frente a la cámara provincial.

Por su parte, Mario Soares visitará por la mañana la villa portuguesa de Monção, donde también se tiene proyectada la construcción de un puente sobre el Miño, que unirá esta localidad con la de Salvaterra. Este proyecto tendrá un presupuesto estimado en los doscientos millones de pesetas, que serían financiadas en un cincuenta por ciento por los gobiernos español y portugués.

A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO

PREÇO AVULSO — 25\$00
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Melgaço, 15 de Setembro de 1987 — Ano XLII — Nº 856 — Tiragem da última edição — 1650 exemplares

MAIS UMA MUDANÇA

Os leitores mais atentos têm acompanhado as dificuldades encontradas há meia dúzia de anos para conseguir tipografias que se encarreguem da feitura de jornais de pequena tiragem a preços que permitam a sua sobrevivência. Fomos superando as dificuldades, e aqui deixamos a nossa expressão de gratidão à inestimável colaboração que o Sr. Candeias nos deu nos últimos anos permitindo que o nosso jornal pudesse continuar.

Juntos com outros jornais formamos uma cooperativa para conseguir tipografia própria onde os mesmos sejam feitos. Estamos precisamente no começo da composição, montagem e impressão dos jornais na EMPRESACOOOP, em Braga. Sendo sócios da cooperativa, e por indicação do Sr. Candeias, mudamos já para as suas instalações.

A qualidade de apresentação do jornal vai certamente melhorar porque as condições são outras. Vai aumentar o formato do jornal. Isso significa que, com o novo tamanho, o jornal de 8 páginas corresponde a 12 páginas no formato actual. Poderemos, assim, incluir as correspondências e colaborações dos nossos amigos e assinantes sem necessidade de esperar muito tempo e sem ter que aumentar constantemente o número de páginas. A aceitação que o jornal tem tido é muito confortável. Passamos de 1200 exemplares de tiragem para 1650 exemplares no espaço de 6 meses graças à iniciativa de o mandar aos associados da Cooperativa Agrícola que ainda não eram assinantes. Mais podíamos crescer se houvesse amigos que nos enviassem direcções de possíveis assinantes, sobretudo entre os emigrantes. Estes ficam entusiasmados quando recebem o jornal sem o terem pedido. E nenhum deles disse que não queria continuar! Vamos continuar a investir em novos assinantes porque o número crescente de assinantes ajuda nas despesas não só pela contribuição directa que dão, mas também pelos reflexos na publicidade. Os anunciantes vão sabendo a força que o jornal representa a nível local.

Ambicionamos fazer dos assinantes sócios sem quota numa grande cooperativa: a dos 1650 e mais amigos que recebem o jornal e que se juntarem a nós poderão fazer com que o jornal seja cada vez mais o espelho da terra e seja nela um agente de transformação e mudança cada vez mais influente e activo.

Repetimos mais uma vez o nosso apelo veemente aos agentes culturais do nosso concelho para que nos deem a sua contribuição enviando colaboração e participando na valorização cultural da nossa terra. E não é verdade que, se em boa hora a Câmara Municipal lançou com o número especial das festas do concelho a «Festa da Cultura», tudo devemos fazer para que a festa da cultura não seja apenas uma manifestação episódica de um dia de Agosto, mormente na sua vertente folclórica, mas passe a ser um compromisso sério num trabalho contínuo e diário de todos aqueles que sabem que o enriquecimento cultural dum povo é a maior riqueza e fonte de riqueza que se pode ter?

Creemos poder oferecer melhores condições para que o jornal seja um meio de comunicação eficaz. Só que sendo «A Voz de Melgaço», tem necessariamente que contar com a participação voluntária de um número crescente de melgacenses amigos da sua terra e empenhados no seu progresso.

Vamos mudar não apenas de formato e apresentação, mas também de atitudes? A primeira mudança está garantida. A outra depende de todos e de cada um.

CARLOS NUNO

CENTENÁRIO DE UM HOMEM EXCEPCIONAL: O PADRE AMÉRICO

Passa, este ano, o centenário do nascimento do padre Américo, o criador da «Obra da Rua» e dos «Gaiatos».

Em 1941, quando o padre Américo começou a revelar-se, disse-me uma pessoa de enorme destaque na cidade de Coimbra: «é um louco».

Os homens que se deram totalmente aos outros foram considerados loucos: louco foi Cristo e da sua loucura de amor ressurgiu uma Humanidade nova; louco foi Francis-

... sintetiza o pensamento e método pedagógico do Padre Américo no Auto-governo; no exercício da Liberdade e espontaneidade, como corário do auto-governo; no exercício da responsabilidade, na educação pelo trabalho, no cultivo das virtudes humanitárias, na vida familiar, na influência da natureza, na orientação no campo da afectividade e do carácter, em busca do homem moral e socialmente perfeito.»

... homens de rapazes aomados. Ninguém os obriga, ninguém os castiga pela falta. O nosso método está precisamente aqui. Porta sempre aberta. Possibilidade de entrada e de saída. O seu brío está em não necessitar vigilância. A sua liberdade está em não fazer mal, podendo fazê-lo.»

... Como fala do trabalho? «Creio que toda a obra da assistência à juventude indifferente deve despertar no rapaz o amor ao trabalho e



co de Assis e da sua loucura nasceu essa obra gigantesca, a Ordem Franciscana, que encheu o mundo de Paz e Bem; louca é a Madre Teresa de Calcutá, cuja loucura a apaixonou pelos pobres que a sociedade despreza e marginaliza. Curioso registar que o padre Américo é objecto de estudo dos homens cultos:

«O método pedagógico do Padre Américo, é o Prof. Dr. João Loureiro que o afirma, «situa-se entre as correntes modernas das ciências de educação». O Professor Planchard fala dele «como enquadramento nas normas da pedagogia moderna». No seu trabalho de doutoramento em Ciências de Educação, o Prof. Dr. João Loureiro

Já são os sábios que aprendem com as humildes!...

D. António Marcelino, Bispo Co-adjutor de Aveiro, refere-se à pedagogia do padre Américo desta forma:

«A teorização da pedagogia educativa do P. Américo vai sendo traduzida na sua prosa e no seu estilo, cheio de uma vida e de uma expressão inconfundíveis. O seu ideal de uma educação que oriente para o auto-governo, tradu-lo assim: «Há muito que me doía o coração de não poder comprar uma quinta que fosse dele, para eles, governada e amparada por eles».

E se fala de responsabilidade e espontaneidade, o P. Américo escreve: «Ninguém espera fazer

ensiná-los a trabalhar, porque o trabalho é o melhor remédio contra a miséria.

O trabalho é a nossa fonte de riqueza e alegria. De sol a sol e muitas vezes já de noite, cada um se encontra na sua obrigação».

E sobre a família estas palavras de VIDA: «Todos me chamam pai. É verdade. Eu sou o Pai de todos mas não tenho asas, como desejava, para agasalhar a todos». «A família é o modelo da OBRA. Não somos asilo. Nem reformatório, nem colónia penal. Somos a família».

Neste centenário maravilhoso de um Homem excepcional, oxalá se copie a obra social do padre Américo e a pedagogia com que a executou!

JÚLIO VAZ

DA VILA E CONCELHO

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea e assinante Cristina Maria Quintela Alves, filha do nosso

Manuel José Alves da Silva e do noivo sua irmã Maria de Fátima Domingues Esteves e seu amigo Isidro Bento.

No fim do acto que foi presidido



assinante Sr. Manuel José Alves, comerciante e da Sr.ª D. Julieta da Conceição Quintela Alves, com José Augusto Esteves, natural da freguesia de S. Paio deste concelho, filho do Sr. Manuel José Esteves e da Sr.ª D. Isaura de Jesus Domingues Esteves, emigrantes em França.

Foram padrinhos da noiva sua irmã Florbela Maria Quintela Alves, estudante universitária e seu primo

pelo Rev. P. Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, foi servido um requintado almoço a cento e setenta pessoas, na «Pensão Boavista» da Estância Termal do Peso.

Ao gentil casal, que vai fixar residência em França, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

ALFREDO DO PAÇO

DA VILA

ESTUDANTE MELGACENSE COM BOA CLASSIFICAÇÃO EM FRANÇA

Com boa classificação, terminou o curso liceal em Digoin — França, transitando para a Escola de Enfermagem de Paray-Le-Monial a jovem estudante nossa conterrânea Maria do Carmo de Sousa Cortes, filha do nosso estimado assinante Sr. Álvaro Cortes e da Sr.ª D. Lindal-

va Gomes de Sousa Cortes, residente naquela cidade.

A jovem estudante, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

MELGACENSE EM FRANÇA HÁ 19 ANOS VISITOU A SUA TERRA

Visitou a sua terra, bem assim

como os seus familiares, o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Fernando Rodrigues, Técnico de Mecânica da Aviação Francesa, natural de Portelinha — Castro Laboreiro deste concelho, radicado em França, há dezanove anos, acompanhado de sua esposa Madame Martine Rodrigues e filhos.

OPERADO

No Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Carreira, foi submetido a uma intervenção cirúrgica a uma hérnia o nosso conterrâneo Sr. António Augusto Marinho.

Ao nosso amigo, desejamos pronto restabelecimento.

BERNARDINO DA HORA

Acompanhado da sua esposa Sr.ª D. Maria Emília Dias da Hora, esteve entre nós o Sr. Bernardino da Hora.

Este casal, deslocou-se de Matosinhos onde reside, em visita a seu filho nosso estimado assinante Sr. Dr. Aventino da Hora, distinto médico desta vila.

ACTO ASQUEROSO

Recentemente na estrada nacional 301, foi atropelada uma cadela, que em consequência sofreu fractura de uma perna.

O médico desta vila, Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, apercebeu-se do caso e socorreu o animal, que no momento estava ferido e cheio de dores.

Passadas poucas horas o Dr. Aventino procurou saber quem era o dono da cadela e foi-a levar ao Bairro, junto do campo de Futebol, deixando-a próximo da casa do dono. Um indivíduo que não sabemos ser o dono, com requintes de malvez, praticou um acto asqueroso e repugnante, pegando na cadela meteu-a dentro dum saco de plástico, levou-a ao Rio Minho, onde morreu asfixiada.

Perguntamos.

Pelo motivo da cadela ter uma perna fracturada, seria caso para a eliminar dessa maneira?

Então se quem praticou essa proeza tiver a infelicidade de ter um acidente e sofrer fractura duma perna, o mais adequado, será também lançá-lo ao Rio Minho, mas com uma corda ao pescoço.

J. A. F. A.

CASAL MELGACENSE EM VIAGEM AO BRASIL

De visita a seus familiares, partiu para o Rio de Janeiro o casal nosso conterrâneo Sr. Maximino Fernandes Reinales, funcionário da Caixa Geral de Depósitos e sua esposa Sr.ª Professora D. Rosa Esteves

Reinales.

Ao feliz casal desejamos que tivessem feito boa viagem, e feliz regresso.

ANIVERSÁRIO

Festejou o aniversário natalício o nosso ilustre amigo e conterrâneo Sr. José Maria Fernandes, Sub-Gerente da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta Vila

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante e desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

BANDA DE MÚSICA

De passagem por esta vila, a caminho do Lugar de Sante, freguesia de Paderne, quando ia abrilhantar as festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios e Nossa Senhora do Livramento, numa gentileza cativante, a excelente Banda de Música dos Arcos de Valdevez, executando uma linda marcha intitulada «José Pedro», percorreu as ruas desta vila, para cumprimentar o povo, e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.

É seu regente o competentíssimo maestro Sr. António Amorim que está à frente daquela Banda e que tem conquistado para aquele agrupamento muitos triunfos em diversos certames artísticos.

Obrigado pela gentileza.

D. LUDOVINA PASSOS PEREIRA DA ROSA

Encontra-se entre nós de visita à sua família a nossa conterrânea e estimada assinante Sr.ª D. Ludovina Passos Pereira da Rosa, e estimada assinante Sr.ª D. Ludovina Passos Pereira da Rosa, radicada na Flórida, Estados Unidos da América, há muitos anos.

CONTERRÂNEOS QUE NOS VISITAM

De visita às suas famílias e à terra que lhes serviu de berço, estiveram entre nós em gozo de férias:

Carlos Alberto do Paço, esposa D. Palmira da Costa Velho do Paço, residentes em Montcenis — Le Creusot — França; Artur Marinho Pereira, agente técnico de mecânica, em Le Creusot 71200 França, esposa Madame Edwige Marinho Pereira e filhos; José Carlos Domingues, esposa D. Maria de Fátima da Silva Domingues, residentes em

França; Dálio dos Santos Pereira, esposa D. Maria Januária Gonçalves Pereira e filho, residentes em França; Armando do Paço, funcionário da empresa O.N.E.T. em Strasbourg — França, esposa Madame Ivete do Paço, funcionária do Laboratório de Investigação científica, filho Pascal do Paço e nora Sabah Bouhmidia; João Gonçalves, esposa D. Mercedes Reis Gonçalves, residentes em França; Francisco António Esteves, esposa e filhos, residentes em Newark — New Jersey (U.S.A.); Octávio Gonçalves, esposa e filho, residentes em França; Mâncio da Rocha e esposa, residentes em França; António Manuel Esteves da Costa, agente da P.S.P. (secção de trânsito) em Lisboa, esposa e filhos; António Augusto Igrejas, esposa e filhos, residentes em França; José Pires e Geraldino Bernardo, residentes em França; Laura Igrejas, residente em Digoin — França; José Alberto Montenegro, comerciante em Lisboa, acompanhado de sua esposa D. Maria Olimpia Rodrigues Montenegro; Manuel Cardoso da Costa, esposa Madame Janine da Costa e filhos, residentes em França; José Domingues, esposa D. Custódia Gonçalves Domingues, residentes em França; Arsénio José Cerqueira, esposa Sílvia Maria Domingues e filho, residentes em França.

A todos os nossos cumprimentos.

FESTA DA NOSSA SENHORA DA PASTORIZA

Nos passados dias 29 e 30 de Agosto, realizaram-se nesta vila, as festas em honra de Nossa Senhora da Pastoriza (Padroeira dos Emigrantes).

No dia 29 — ao meio dia uma salva de fogo e música de altilalantes.

Às 21 e 30 horas, Procissão de Velas, que percorreu diversas ruas da vila.

CONTINUA NA 5ª PÁGINA

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS:

ANTÓNIO LUIS VAZ E

JÚLIO HILARIÃO VAZ

DIRECTOR:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

REDAÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105

— 4700 BRAGA — Tel. 25284

Composto e Impresso em Offset

Empresacoop — R. Bernardo

Sequeira, 591 — Braga

Assinaturas (Anual):

600\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobra ou cinta 300\$00 por ano

DA VILA E CONCELHO

VENDA EM HASTA PÚBLICA

No próximo dia 8 de Outubro, pelas 11 horas, na casa designada "SOLAR", sita na Quinta e Lugar da Carvalheira, freguesia de Penso, concelho de Melgaço, Luís Gonçalves, casado, actualmente a residir na Vila de Monção, procederá à venda em hasta pública dos bens abaixo discriminados, em virtude do incumprimento, do contrato de promessa celebrado, por parte do Eng. Louis Stevens, de Viana do Castelo, com o não pagamento das prestações ajustadas:

1º - Casa de Morada, designada "SOLAR", com capela agregada, 3 casas de caseiro e 2 moinhos arruinados, sita na Quinta da Carvalheira, inscrita na matriz sob o artº 1;

2º - Quinta da Carvalheira, de terreno de cultivo, mato e arvoredo, inscrita na matriz sob o artº 4.058;

3º - Quinta de São Cibrão, no lugar do mesmo nome, freguesia de Valadares, concelho de Monção, composta de terrenos de cultivo, mato e arvoredo, inscrita na matriz sob o artº 1.977;

4º - Monte da Biscaia, sito no aludido lugar de São Cibrão, inscrito na matriz sob o artº 1.798; e

5º - Tractor agrícola, marca Kubota, M. 4.500 DT, matrícula ND-75-53 com acessórios.

Estes bens serão postos à venda em conjunto e a base de licitação será de 22.000.000\$00.

Poderão ser prestadas informações para venda ou marcação de visitas ao local, através do telefone nº 42244 da rede de Melgaço, pelo Sr. Dr. Abel Vaz.

S. Paio Falecimento

No Lugar da Costa, faleceu a Sra Angelina de Freitas, de 84 anos, casada, mãe de Norberto Lopes, casado, e avó de Maria Luisa Rodrigues, casada a residir presentemente na Feira Nova, Amares, onde trabalha.

O funeral realizou-se para o cemitério da freguesia, tendo presidido aos actos litúrgicos, na Igreja Paroquial, o padre António Esteves, pároco de Rouças e de S. Paio.

Aos familiares da saudosa extinta os nossos cumprimentos de pesar.

falecimento deu-se no dia 2.

O falecimento verificou-se em casa da sua sobrinha, Elvira Augusta Domingues, casada com Narciso Esteves, que a trataram com o maior carinho, sempre.

Na capela do sagrado Coração de Jesus, na Adedela, efectuaram-se os actos litúrgicos, a que presidiu o pároco da freguesia, padre Manuel Lourenço, e com a presença dos padres Justino Domingues, pároco da Vila, e José Alhano, pároco de Paderno.

Pêsames aos familiares.

C.

II JORNADAS PRÓ-REGADIO NORTE

Uma das prioridades do programa do Governo de Cavaco e Silva é o aceleramento da recuperação dos regadios tradicionais.

Para o efeito vão realizar-se em 20 do corrente, as II jornadas pró-regadio Norte, as quais se realizam de manhã, em Rio de Moinhos, e, de tarde, na Feira de S. Mateus, em Visou.

CARLOS ALBERTO DE SOUSA LISBOA

Este bom amigo faz 20 anos no próximo dia 21. O seu amigo Gil Pagniez, que trabalha em França — Poutault — Combault, quer desejar-lhe feliz aniversário e muitas venturas na vida.

PARABÉNS À JUNTA DE CRISTÓVAL

Parabéns, Sr. Presidente, por tudo que tem feito e pelos projectos que estão em andamento.

Até que enfim: vários caminhos viram os buracos tapados em condições; certos fontenários marchar, estradas más em construção e outras arranjadas.

Que os projectos tenham em primeira linha a escola que está prevista para breve, que veja o dia brevemente para que os meus sobrinhos e sobrinhas, e, (quem sabe?) os meus netos não vão passar o que eu passei sobretudo debaixo de chuva e frio, levantar cedo para não chegar tarde à escola que nessa altura se encontrava em S. Gregório. Todos os alunos que nasceram em 40, 41 e 42 devem-se lembrar bem do que passámos.

Que toda a freguesia de Cristóval não deixe passar esta boa e magnífica ocasião.

Cristóval, Esquipa

Maria Rosa Pires

Universidade Minhoto do Autodidacta e da Terceira Idade

Esta Universidade, que foi criada e funciona em Viana do Castelo, abriu inscrições para os seguintes cursos:

- Antropologia Cultural
- Descobrimientos Portugueses
- Sociologia e Parapsicologia
- Musicologia
- Literatura Portuguesa
- Românicas
- História
- Ecologia
- Pintura
- Artes Populares; e
- Artesanato

As inscrições fazem-se até 30 de Setembro na Rua dos Rubins, nº 35 - 2ª Esq.

4900 Viana do Castelo Ou pelo telefone nº 29868

Os interessados serão atendidos das 9 horas às 12.30 horas.

ATENÇÃO ÀS FRONTEIRAS

Na nossa zona de Valença a S. Gregório a abertura das fronteiras é a seguinte:

- Valença - Tui, todo o ano, 24 horas
- Monção - Salvaterra, todo o ano, das 8 às 18 horas
- S. Marcos - Arbo, todo o ano, das 8 às 18 horas
- S. Gregório - Puente, todo o ano, de 1 de Março a 31 de Outubro, das 7 às 24 horas. De 1 de Novembro a 28 de Fevereiro, das 7 às 21 horas.

NOTA: a fronteira de Monção, durante o Verão, ampliou o horário até às 22 horas.

CENAS DESAGRADÁVEIS

Informaram-nos de que na passagem da fonteira de S. Gregório — Puente Bargas se verificaram algumas cenas desagradáveis, quando os nossos emigrantes regressaram aos locais de trabalho. É que alguns levavam um garrafão de vinho — lembrança, saudade e companhia para a viagem — e os obrigaram a pagar uma soma fiscal. E aos que se negaram ao pagamento do imposto, despejaram-lhe o vinho no chão. Cenas lamentáveis!

MANUEL INÁCIO DURÃES

Do Cairo e a caminho da Terra Santa enviou-nos cumprimentos o nosso prezado amigo e colaborador, Manuel Inácio Durães. Gratos pela gentileza.

COMBATENTES DA GUINÉ

Reunem no dia 4 de Outubro em Pombal no restaurante "Manjar do Marquês", os antigos combatentes da Guiné.

ANO MARIANO

Iniciado no domingo de Pentecostes de 1987 o Ano Mariano prolonga-se até à Festa da Assunção, 15 de Agosto de 1988. O Santo Padre João Paulo II compôs a seguinte oração:

Oração para o Ano Mariano

1. Mãe do Redentor, neste ano que Vos é dedicado, exultantes, nós Vos proclamamos bem — aventureada.

Deus Pai escolheu-Vos antes da criação do mundo para realizar o seu designio providencial de salvação.

E Vós acreditastes no seu amor e obedecastes à sua palavra. O Filho de Deus quis-Vos como sua Mãe, quando se fez homem para salvar o homem. E Vós O acolhestes com obediência pronta e coração indiviso.

O Espírito Santo amou-Vos como sua esposa mística e cumului-Vos de dons singulares. E Vós, dócilmente, deixastes-Vos plasmar pela sua acção recôndita e poderosa.

2. Nas vésperas do terceiro Milénio cristão, nós Vos confiamos a Igreja que Vos reconhece e invoca como Mãe.

E Vós que na terra a precedestes na peregrinação da fé, confortai-nas dificuldades e nas provações e fazei com que ela seja no mundo, cada vez mais eficazmente, sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

FESTA DA NOSSA SENHORA DA PASTORIZA

Carvalhiças missa solene cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros V. de Melgaço, a que presidiu o Rev. P. Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, acolitado pelo Rev. P. Justino Afonso, pároco da freguesia de Prado e sermão pelo Rev. P. Américo da Rocha Alves.

Às 17 horas uma Magestosa Procissão com grande número de figurado acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros V. de Melgaço, percorreu as principais ruas da vila.

À noite arraial abrihantado pelo afamado conjunto «POLARIS» da nossa terra.

A iluminação e amplificação sonora esteve a cargo da "Casa Silva" de Ceivães — Monção.

Parabéns à Comissão.

humano.

3. A Vós, Mãe dos cristãos, confiamos e entregamos de modo especial os povos que, no decorrer deste Ano Mariano, celebram o seu centenário ou o milénio da sua adesão ao Evangelho.

A sua longa história está profundamente marcada pela devoção para convosco. Volvei para eles o vosso olhar amoroso, e dai coragem a todos os que sofrem pela fé.

4. A Vós, Mãe dos homens e das nações, entregamos, confiantes, a humanidade inteira, com os seus temores e as suas esperanças. Não deixeis que lhe falte a luz da verdadeira sabedoria.

Guiai-a na busca de condições de liberdade e de justiça para todos,

CONTINUA NA 6ª PÁGINA



ARCA

Seguros - apartamentos - legalizações

A.C.P. - Autogrupos

Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha - Melgaço

Telefone: 43111

4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE **Namiro de Lima A. Cerqueira**

RUA DAS ESCOLAS

TEL.F. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO: RUA DA CALÇADA

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO

Fiães FALECIMENTO

Em Soutomendo de Baixo faleceu Maria Albina Esteves Meleiro, solteira, de 89 anos anos de idade. O

CRUZEIROS DA VILA

Continuação

O saudoso Dr. Augusto Esteves, quando escreveu sobre os cruzeiros da vila de Melgaço, não sua introdução diz que a vila tem quatro cruzeiros, mas nada diz sobre um deles. Verifica-se que a omissão é quanto ao cruzeiro do Senhor da Oliveira; existente no lugar do mesmo nome, junto ao caminho que da vila vai para o antigo barco que no Minho junto ao Louridal dava passagem para Espanha.

Ainda me lembro deste barco que servia de ligação entre a vila de Melgaço e a freguesia espanhola de Cequelinhos.

Este cruzeiro está dentro de uma capela muito parecida com a de Santo Cristo em Carvalho de Lobo, mas de menor importância arquitectónica. Tinha a frente que dava para o caminho, toda em grades de madeira, (hoje já só tem a porta em grade de madeira com dois janelos um de cada lado) para o viajante que passava, olhar para dentro, rezar um Pai-Nosso e deixar cair umas moedas que a sua religiosidade lhe indicava.

O cruzeiro estava no centro da capela para se poder fazer romaria em sua volta. Hoje está recuado, mais encostado a parede, numa penha. Colocada na parede do lado esquerdo está colocada a imagem de Nossa Senhora da Dor, assim chamada por só ter uma espada no peito. Esta imagem deve ter sido feita pelo mesmo artista que fez a de Cristo que está no cruzeiro, porque é feita do mesmo material (pedra) e tem características semelhantes.

Está às costas de uma figura que me parece ser de homem, porque não tem asas.

No sopé ou base onde assenta este cruzeiro que é todo ele de uma escultura modelar, encontra-se esta inscrição gravada: ESTE SANTUARIO DO S. R. DA OLIB. MANDOU FAZER ANT. GOMES DA ULIB. POR HORDE DO P.R.N.S. ORTUEDOS NUNCIO A P. CEM DIAS DE INDULGENCIA PERPETUA DIARIA R. \$ P. N. E \$ A. COMCIDIA NO ANO D.1799.

O artista que gravou esta inscrição esqueceu-se de por o M para ser A. M.

Como junto ao fundo da coluna tem gravada a era de 1795, este privilégio foi concedido quatro anos depois.

Como nasci e cresci neste lugar, lembro-me de que tinha uma inscrição com letras douradas que ocupavam mais de dois terços da altura da coluna do cruzeiro. Suponho que devia ser cópia da provisão dos cem dias de indulgências concedidas e o nome completo do núncio que as concedeu.

Depois de 40 de ausência, no meu regresso verifiquei que caíram a coluna do cruzeiro fazendo assim desaparecer todas as letras douradas, e mais grave ainda é que não me consta que tenham sido copiadas para se saber o que diziam.

Melgaço 31 de Agosto de 1987

M. S. C.

OPOSIÇÃO RANCOROSA

A ausência dos comunistas não surpreendeu a ninguém na posse do segundo mandato do Governo do Professor Dr. Cavaco Silva. É bem conhecido o seu carácter rancoroso e, por isso, outra coisa não era de esperar: Ora a ausência dos socialistas apesar dos seus ataques constantes durante a campanha eleitoral ao Sr. Professor Cavaco Silva, é que causou certa estranheza pela atitude pouco cavalheiresca da parte do Dr. Vitor Constâncio. No entanto o grito maior ainda vai para o Professor Dr. Adriano Moreira, de quem não se esperava a falta de ausência na posse do Governo, por ser um partido da "direita". -Portanto, merece especial referência a presença do Presidente do PRD, Engenheiro Herminio Martinho, porque sendo, este partido, da Presidência do então General Ramalho Eanes, que provocou a queda do Governo minoritário na A.R., do actual Sr. Primeiro Ministro, esteve presente na tomada de posse do novo Governo.-A atitude dos outros partidos em nada os dignifica nem ajuda a resolver os graves problemas que atravessa este País.

— No meu entender todos temos o sagrado dever de colaborar com as nossas potencialidades com governantes e não criar-lhes dificuldades muitas das vezes por uma questão de "lana caprina". Se perdemos as eleições desta vez, outra virá com mais sorte. O Governo é que não teve a culpa e já por mais que uma vez se manifestou aberto ao diálogo para com os outros partidos da oposição e fá-lo sem arrogância apesar da avultada maioria de que dispõe na A.R.—E por que não tornar este País num Portugal renovado mais próspero e mais virtuoso a todos os Portugueses?. Assim o esperamos da actual Governação.

Agosto de 1987

António Luis Reinales

GLASNOST?

— Cartas Russas

Viveremos e veremos

"Decorrem grandes alterações e sacudidas no país e tudo isso me faz recordar o Amormoseamento de um prédio velho com pinturas novas. Por enquanto as alterações não são baseadas na liberdade de crença, nem no consentimento de ministrar, nas escolas de instrução geral, o ensino da Lei de Deus; todas as alterações têm um carácter superficial e depressa poderão converter-se em terror desenfreado e torturas em massa como a Rússia nunca presenciou nos tempos mais tenebrosos da sua existência.

Considero, entretanto, indispensável, na presente etapa, apoiar a reorganização que é apresentada por Gorbatchov pois o facto de ter sido libertado um preso político, um só, já é uma demonstração de boa vontade, mas se libertarem uma centena ou centena e meia, penso que deveremos guardar uma atitude de compreensão e de apoio.

É certo que, para isso, não é obrigatório fazer mil reverências de gratidão, mas agradecer a sensata decisão jurídica, necessária, ainda que mais não seja por educação.

Não compartilho, naturalmente, das tuas esperanças de um encontro para quinquênio pois a reorganização reveste-se, por enquanto, de um carácter plenamente contraditório já que, por assim dizer, trata-se de uma manobra tática com um objectivo de longo alcance de gestão da Sociedade. E que mais dizer-te: Viveremos e então veremos".

22 de Fevereiro de 1987

E. P

(ex-prespolítico)



13/8/1987

GAZETILHA

GRAÇAS A DEUS

Gracias a Deus que este Povo Já sabe bem o que faz Separa o trigo do joio P'ra poder viver em paz

Provou-o na votação Que fez nestas eleições E não foi mais na conversa Desses senhores... figurões...

Dou-lhes "nas ventas p'ra trás" Meteu-o no seu lugar Pois todos estamos já fartos De os ouvir discursar

Treze anos de promessas Vigíricas, confundidas Até que sentimos PAZ... Depois destas eleições.

EDUARDO DAMAS

Igreja quer prioridade às escolas no Japão

O Arcebispo de Tóquio, Peter S. Shiryayangi, recomendou às Congregações religiosas que estão de alguma maneira ligadas à educação, que dêem prioridade às escolas, "mesmo que elas tenham que sacrificar outras actividades". Tal afirmação foi feita numa reunião de directores de escolas católicas do Japão. E o Arcebispo acrescentou que "apesar dos obstáculos, as escolas católicas têm conseguido inculcar um senso de justiça nos seus estudantes".

ASSINE E DIVULGUE A VOZ DE MELGAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

— MELGAÇO —

A VILA DE ROUÇAS A FLORESTAÇÃO

DO PERNIDELO

Fui até ao alto da serra, passei para lá do coto do Pernidelo e cheguei à cabeça do Pito. Fiquei deslumbrado com a paisagem, com a vastidão da área lavrada para florestação. Mais sensibilizado ainda fiquei com as estradas abertas que permitam subir directamente de Rouças à Alcobaca e que, lá no alto, ligam todo o terreno lavrado e dão comunicação para S. Paio ligando a Cavaleiro Alvo.

Se houvesse na nossa terra gente disposta a investir, há lá no alto pequenos paraísos onde era possível construir um hotel que, estou certo, teria muita afluência se devidamente trabalhado. Desde que, com o mínimo de despesa, garantam as comunicações directas com Castro Laboreiro e Lamas do Mouro, as 5 freguesias que bordejam a zona florestada -Rouças, Fiães, S. Paio, Lamas e Cubalhão, bem mereciam esse benefício bem como os complementos indispensáveis ao aproveitamento turístico de uma zona paradisíaca de beleza natural, de paisagem, de descanso e de lazer.

Fiães e S. Paio já podem palpar os benefícios desta florestação pois foram contemplados com a abertura de várias pequenas estradas para os montes tornando mais fácil o acesso de Trapes.

A gente de Lobão espera os mesmos benefícios e aguardam que as acções da junta de freguesia contribuam para que os serviços florestais abram caminhos para os vários montados que circundam o lugar.

Ao ver aquelas máquinas capazes de resolver a terra e as pedras mesmo na maior inclinação do terreno fiquei com a certeza de que, hoje, tudo é possível e o nosso grande problema é o da mecanização. Com ela, a nossa agricultura pode transformar-se. Para que ela seja possível, é necessário mudar as mentalidades e operar uma grande transformação cultural. Aqui é que está o verdadeiro problema.

Emigrantes em férias

Se os fosse a enumerar, certamente que esqueceria muitos e não os nomearia. Queria apenas recordar que cá estiveram durante o mês de Agosto a passar as suas férias. Um, com mais de 40 anos que era este ano a primeira vez que podia vir passar uns dias a Âncora. Como não reconhecer as grandes dificuldades que todos eles tiveram de superar para subir no nível de vida? Parabéns a todos e que continuem a ter saúde e alegria para vencerem os obstáculos de cada dia e poderem disfrutar algo mais das condições da própria vida.

NOVOS ASSINANTES

Gracias a Deus que vai aumentando o número dos melgacenses que se juntam para fazerem parte da família que é a "Voz de Melgaço". Além dos cerca de 400 que entraram desde Janeiro e cujos nomes só mais tarde e com o tempo referiremos, apaz-nos hoje registar os nomes dos assinantes que se inscreveram a partir de Agosto.

Assim, inscreveram-se como assinantes:

José Amadeu de Sousa Pires - Paços; Esteves Henrique Augusto - França; Rodrigues Henrique Manuel - França; Manuel Domingues Gonçalves - Alcobaca; Isabel de Castro; S. Paio; António Besteiros; Odivelas; Arnaldo Ribeiro Cavaleiro; Almada; Maria da Glória Domingues Casal, Carvalhiças; Adriano Bernardo; França Gonçalves Manuel Joaquim; Raimundo Augusto Gonçalves; Da Costa José; Rosa de Jesus Torres; Arsénio Carqueira José; José Horácio de Campos Amorim; De Sousa Ilídio e Rodrigues Manuel; todos a residir em França; Herculano Rodrigues e Justino Manuel Domingues, Brasil; Enfermeiro David Manuel Gomes de Sousa; Viana do Castelo; Manuel Hernani de Almeida; Ponte de Lima; Artur Augusto Esteves, Rosalina Fernandes, António Alberto Pires; De Castro Alice e Esteves José; todos de França; Fernando de Sousa; Melgaço; Flores Manuel e Abílio Esteves; França.

PAGARAM A SUA ASSINATURA DE 1987

Refiro os que pagaram para Braga desde a última vez que dei notícia pública e refiro os que pagaram em Melgaço ao Miguel Pereira, ao Fabiano, ao Reinales e ao Sr. Sousa de Prado nos meses de Varão.

Manuel Fernandes, de Caminha; José Armando Monteiro; França; José Bento Gomes; Porto; Manuel António Lourenço; Canada; pagou até 1988; Vergílio Gomes de Sousa; Prado; Justina Adelaide Pinheiro, França; Jaime Manuel Almeida Salgado; Idite Fernandes; Rouças; Alves Manuel, França; Maria Fernanda Matos; Almada, como amiga; José Luis de Almeida, Brasil; Rodrigues José Gervásio; França; Rodrigues Carlos Augusto, França; Manuel Alves Monteiro; Lisboa; Manuel Alves; Cabreiros, Abel Francisco Pereira; Lisboa; Agostinho José Domingues de Barros,

CONTINUA NA 5ª PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

PAGARAM A SUA ASSINATURA DE 1987

Domingues de Barros; Monção; Amândio José Pinto Araújo; França; 88 como amigo; Salvador Domingues; Gave; Domingues Agostinho José; França; Manuel Ribeiro Coelho; Barroselas; D. Anésia Gonçalves; Brasil; Luís António Faria; Lisboa; Meixeiro António; Meixeiro Armando; Meixeiro Fernando e Flores Augusto, todos de França; Augusto Meixeiro, Lourenços; José Carlos Marinho; Famalicão; Maria da Anunciação Araújo Barbosa; Porto; Maria Rosa Domingues; Prado; Lucrécia Pereira Domingues; Lisboa; Adelino Fernandes, S. Julião, e Domingos Afonso da Rocha, Portela do Couto, novos assinantes; Teixeira Maria; França; Justino Lourenço; França; Joel Júlio Coelho Rodrigues, Melgaço, novo assinante; Abel Caldas; Carpinteira; em substituição de Café Outeiro; Bernardo de Jesus Gonçalves; Vagos; Manuel Calheiros Fernandes; Porto; Mariana Ribeiro Gomes Calheiros Pereira; Parada, nova assinante, pagou como amiga 87 e 88; António Fernando Cardoso; França, pagou 87/88; Lino Fernandes; Braga; Fernando José Esteves, Lisboa, p. 88.

João Francisco Alves; Melgaço; José Luís Domingues; França; Francisco Fernandes Carvalho; Alemanha; Orlando Camanho de Carvalho; Cacém; José Eduardo de Abreu; Peso; José Manuel da Costa Velho; Galvão; José Culmier, Portela; Adriano Bernardo; França; Manuel Domingues de Carvalho; Alcobaca; Isabel de Castro; Barral; José Bernardo; Austrália; António Besteiro; Odívelas; Arnaldo Ribeiro Cavalheiro; Almada; Maria da Glória Domingues Casal; Carvalhiças; De Castro Alico; França; Manuel José Domingues; Paderne; José Amadeu de Sousa Pires; Paços; Esteves Henrique Augusto, França; Rodrigues Henrique Manuel, Esteves José; António Alberto Pires, Rosalina Fernandes; Lucinda Cachada; Artur Augusto Esteves e Alves António José, todos de França; tendo os 4 primeiros pago já 87/88 e Alves A. José, 87; José Solha, Penso, p. 87.

DE CHAVIÃES ESTOU TARADO COM A JUSTIÇA BRANDA DESTES PAÍS

Conheço uma terra que não fica muito distante da nossa, que além de ter homens intelectuais é também a terra de um poeta consagrado. No entanto, é esquisita a pronúncia de alguns termos como tais: "barado", enquanto nós dizemos admirado; "cando" em quanto nós lhe chamamos caldo; "guarda-sor" quando nós lhe chamamos guardassol, etc. — Pois eu também estou "barado" com a brandura da Justiça deste País e senão vejamos: Uma jovem rapariga de 24 anos de idade, moradora para os lados de Lisboa, foi raptada e sequestrada para um sítio ermo, em pleno dia 21 do corrente pelas 1,30 da tarde e violada por cinco gandulos entre os 18 e 23 anos de idade.

Tendo-os reconhecido denunciou-os á GNR, que numa actuação rápida e feliz, depressa deteve os selvagens, enquanto que a pobre rapariga era tratada a ferimentos pelo enxovalho que lhe provocaram num hospital.

Presentes os delinquentes ao Juis de Instrução Criminal, foram mandados em liberdade apenas com residência vigiada e uma caução de 50 contos até ao dia do julgamento. — É certo que as cadeias deste País estão superlotadas com toda a casta de banditismo, mas eram mais cinco indignos da sociedade em que vivemos que não deviam ver a côr do sol tão cedo, além de uma pesada indemnização á ofendida. — Por isso, no meu entender o Sr. Juis de Instrução Criminal, foi muito benévolo com semelhante canalha.

Em outros tempos havia mais respeito por semelhantes casos e os provericadores pagavam bem caro o abuso e só lhe restavam duas hipóteses: ou casamento ou uma pesada indemnização á vítima, mas mesmo assim, por vezes, não deixavam de ser punidos também com cadeia. Agora, valha-me Santo Ambrósio, a justiça está muito branda e com 50 contos já se põem cinco famigrados gandulos em liberdade. É caso para se dizer: Pobres pais, que têm filhas.

OS QUE NOS VISITARAM

Como já foi dito na última edição deste jornal, foram muitos os emigrantes que aqui se deslocaram em gozo de férias, especialmente

DR. LEITE D'ALMEIDA
Doenças dos Olhos
Cirurgia — Lentes de Contacto
Campo da Vinha, 23 — 2º
Tel. 71477 — Braga
Rua da Ceita, 60 — 3º
Tel. 24288 — Porto

Bento Gomes
Materiais de Construção Civil
*
Telefone: 4 21 13
4960 MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro
ADVOGADO
Parque Delfim Guimarães,
nº 7 — 1º Dto. — 2700 Amadora
Telef. 4940478

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR
Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

RIBA MINHO TINTO
O sabor da tradição
Quinta da Polita
PENSO — MELGAÇO
Engarrafado em origem
Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16 — 1º
Telef. 36 69 84

P A Ç O S

Até que enfim! Até que enfim!

Começaram os trabalhos da abertura da estrada para os lugares de Merelhe e Vinhas.

Não temos conhecimento de que alguém tenha posto entaves na concretização deste grande melhoramento. As estradas não são só para servir as povoações, são também úteis para facilitar o transporte dos produtos da terra e dos montes. Quando da abertura da estrada de Viladraque e quando ela estava a chegar aos campos, alguns habitantes daquele lugar, deitaram as mãos á cabeça porque iam ficar sem uns palmos de terra, em vez de dizerem graças a Deus, e de deitarem foguetes. Hoje Viladraque se não fosse aquela estrada, continuava a viver nas antigas choças em vez de viverem naquelas modernas habitações. Paços tem que andar para a frente. Os pelo pelo

destino desta terra, tem que apresentar projectos, para poderem competir com as outras freguesias. Também nos disseram que para o ano irá romper a estrada da Igreja Casal. Pois oxalá esta obra se realize o mais depressa possível pois também é de grande necessidade. Depois a Junta da Freguesia tem que pensar em vias de comunicação. São elas, uma que saia do local de Mirão e passará junto áquelas três vivendas da quinta do Pedro-Gomes ligando ás escolas, e a outra, que sairá do lugar de Sá pela Castanheira e ligará ao lugar dos Casais. E com estas duas estradas ficará a freguesia completa no que toca a vias de comunicação. Mas para isto é preciso que as entidades responsáveis não percam tempo e apresentem a tempo e horas os res-

pectivos projectos. Por falta destes que não seja. Portugal tem perdido muitos dos fundos da C. E. E. por falta de apresentação de projectos. Pois que esta freguesia não tenha um dia que se lamentar por se ter descuidado no tempo portuno.

FALECIMENTO

Na sua residência, na freguesia de Ribeira, Espanha, faleceu há dias a senhora Maria da Luz, viúva do senhor Bento Alves (Legário) que foi desta freguesia. As nossas sinceras condolências á família enlutada.

Cóisas que não ficam bem.
Já há bastante tempo que ventilamos aqui neste jornal o estado vergonhoso, se não escandaloso em que se encontram as instalações sanitárias da igreja. Pensamos naquela altura que a coisa iria mudar. No entanto as queixas continuam-nos a chegar: que ninguém se pode servir delas tal é a pouca vergonha em que se encontrasse. Por vezes gasta-se tanto dinheiro mal gasto! Não haverá um remédio para desinfetar aquilo dali para fora?

C.

vindos de França, durante o mês de Julho e Agosto. Não nos sendo tarefa fácil registar o nome de todos os presentes, registaremos apenas os de alguns e sobretudo assinantes de "A Voz de Melgaço" e poucos mais. Assim, residentes em França: Carlos Pinto e sua sobrinha Maria Teresa Pinto; Luis António Fernandes Reinaldes; José Narciso Esteves, esposa e filhos; Augusto Amoroso Alves e esposa; Júlio Domingues, esposa e filhas, e Maria Elvira Alves.

Residentes na Alemanha: Armando José Vaz, esposa e filhos. Outros que nos visitaram também durante o mês de Agosto, vindos de várias partes do País: —RESIDENTE EM SINTRA— A nossa conterrânea Elsa Malheiro Alves, marido e filhos; Dr. Paulo Malheiro Alves, sua esposa Dr.ª Maria de Sousa e sua filha Susana, residentes em CARNAXIDE; Jerónimo Vilarinho Correia e sua esposa, residentes em QUEIJAS; Carlos Alberto Afonso e esposa e Fernando José Esteves, esposa e filha, residentes em LISBOA; Rosa Lima residente na cidade do PORTO e Firmino de Carvalho, esposa e filha, residentes em ERMEZINDE. Que em querendo Deus, para o ano voltem todos com a mesma alegria de nos visitarem, são os nossos sinceros votos.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o gosto de enriquecer o número de assinantes de «A Voz de Melgaço», o nosso amigo e conterrâneo ABILIO ESTEVES, residente em Paris, na Rua Durenti, 40-75018 Paris.

ASSINATURA PAGA ADIANTADAMENTE E COMO AMIGO

O Sr. Fernando José Esteves, residente na Rua Victor Bastos, 21/2º. Dº. em Lisboa, pagou por meu intermédio a sua assinatura referente ao próximo ano de 1988, com mil escudos.

FALECIMENTO

Depois de um prolongado sofrimento, chegou finalmente a hora para a Sr.ª Leontina Vitória Pereira, de prestar contas a Deus, residente que foi no lugar de Soengas desta freguesia e era casada com o Sr. Artur Esteve, e faleceu com a idade de 78 anos no dia 24 do corrente mês de Agosto. O seu funeral realizado no dia seguinte pelas 5 horas da tarde para a igreja paroquial, onde teve missa de corpo presente, foi a prova mais eloquente de estima e consideração em que era tida, pois nele se incorporaram grande número de pessoas das freguesias circunvizinhas e até da vizinha Espanha. Assim como na missa do 7º dia com officios sufragando a sua alma, jazendo os restos mortais da inditosa senhora em campa de família no cemitério desta paróquia. Pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.

A seus inconsoláveis marido, filhos e noras e de mais família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio as nossas mais sentidas condolências.

ANTÓNIO LUIS REINALES

AGRADECIMENTO

A família de Geraldo Barros de Almeida, que foi desta vila, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem fazê-lo por este meio a todas as pessoas que se dignaram participar na missa de 7º dia, celebrada na Igreja Matriz pelo seu eterno descanso.

QUINTINHA VENDE-SE — Emigrante —

Com 5 mil metros de terreno, vinhas, árvores, com muita água, em LUÍZ, bom local para construção, apenas a 200 metros da Estrada Principal e com bom acesso.
A 12 Km de Monção e a 10 Km de Melgaço.

Telef. — 01 — 9 86 29 12

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
PENSO — MELGAÇO

Engarrafado em origem
Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16 — 1º
Telef. 36 69 84

CARTAS AO DIRECTOR

O CEMITÉRIO DE S. PAIO

Em 5 de Setembro de 1986 comprou a nossa família terreno para uma sepultura no cemitério de S. Paio. O Sr. José Táboas, então Presidente da junta, foi connosco ao local e, na presença do coveiro, ficou devidamente assinalado o lugar onde poderíamos levantar a sepultura da família. A sepultura foi devidamente registada na Conservatória. Pagámos pelo terreno 10.000\$00. Agora já custa 30.000\$00.

Combinamos com o coveiro que ele fosse construindo a sepultura quando tivesse vagar. Regressamos este ano para umas curtas férias, e dado o coveiro não ter tido tempo nem ocasião de levantar a sepultura, tudo preparamos para, a partir do dia 22 de Agosto do corrente ano, construirmos a sepultura da família. Pois, bem, o inacreditável aconteceu: quando entramos no cemitério e nos abeiramos do local que nos tinha sido vendido pelo antigo presidente da junta, já estavam lá uns outros a acabar de levantar a sua sepultura. Tinha sido o senhor António Carpinteiro, Presidente em exercício, que lhes tinha assinalado aquele local. Na atrapalhão que se seguiu porque era bem patente, como o demonstrava o coveiro e o antigo presidente, além dos documentos escritos, que aquele local estava reservado para a família Meixeiro, dos Lourenços, tentou o actual Presidente indicar-nos um outro local e desculpar-se do sucedido. Só que o local que nos apontava estava vendido a familiares do Dr. Aladino e nós não lhe queríamos fazer a desfeita que nos tinha sido feita a nós.

Claro que o problema acabou por ser resolvido, como era de justiça, mas depois de nos causar bastantes aborrecimentos e incómodos que eram escusados se houvesse mais coordenação na distribuição e marcação dos terrenos vendidos para sepulturas próprias.

Que o que se passou connosco sirva de exemplo para que não se cometam outras tropelias como aquela de que fomos vítimas.

Com os melhores cumprimentos

MARIA MEIXEIRO

P.S.

Já agora, servia-me do jornal para fazer mais um pedido: o da necessidade de ser arranjado o Caminho Municipal do Poço Velho que liga Lourenços a S. Paio. Já há dois anos que está pedido o arranjo do caminho por meio de calcetamento, porque senão os animais correm perigo. Os próprios tractores ainda vão descendo com muita dificuldade, mas não conseguem subir.

Este assunto já foi ventilado há dois anos na presença do então Presidente, Sr. Táboas e do actual, Sr. António Carpinteiro. É bom que se cumpra o prometido, sobretudo quando é para benefício da agricultura e para evitar maiores danos e dificuldades aos lavradores que já têm problemas que cheguem para resolver.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b		Localidades	a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C 20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C 20.10
10.15	22.15	C	Braga	P 18.00
10.15	22.15	P	Braga	C 18.00
11.25	23.25	C	Porto	P 16.30
13.00	00.00	P	Porto	C 16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P 11.00

Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

FESTA DA NOSSA SENHORA DA PASTORIZA

Dia 30 — De manhã, alvorada, às 11 horas no Convento das Carvalhiças, missa solene cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros V. de Melgaço, a que presidiu o Rev. P. Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, acolhido pelo Rev. P. Justino Alonso, pároco da freguesia de Prado e sermão pelo Rev. Américo da Rocha Alves.

Às 17 horas uma Magestosa Procissão com grande número de figurado acompanhado pela Fanfara dos Bombeiros V. de Melgaço, percorreu as principais ruas da vila.

Noite arraiá abrilhantado pelo afamado Conjunto «POLARIS» da nossa terra.

A iluminação e amplificação sonora, esteve a cargo da «Casa Silva de Cervães — Monção. Parabéns à Comissão.

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

ANO MARIANO

Orientai os seus passos pelos caminhos da paz.

Fazei com que todos encontrem Cristo, caminho, verdade e vida. Amparai, ó Virgem Maria, a nossa caminhada de fé e abençoai-nos a graça da salvação eterna.

O Clemente, ó piedosa, ó doce de Deus e Mãe de Deus e Mãe nossa, Maria!

JOÃO PAULO PP. II

VENDE-SE

«Quinta de Galvão»

Na vila de Melgaço

Trata: Tel. 22715 (Valença)

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA
CASA DE MORADA E POMAR
ESTRADA JUNTO À
PROPRIEDADE
TRATA: OLINDA PEREIRA

Telef. 42397 — ALVAREDO

PASSA-SE

Café Snack-Bar

Em S. Gregório
Bem situado

Contactar pelo Telefone
42166 — MELGAÇO

STAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila — Melgaço
Telef. 43143

PNEUS, ÓLEOS, LUBRIFICANTES,
BATERIAS, ALINHAMENTO DE
DIRECÇÕES, EQUILIBRAGEM DE
RODAS E AFINAÇÕES.

AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS
TOYOTA
Agente Oficial

DE PRADO

FÉRIAS

Vieram passar férias à nossa querida terra:

De França: Rui Manuel Beites, que está em casa de seus pais na linda vivenda dos Bouços; Abraão Táboas e esposa, na sua linda vivenda do lugar do Outeirão; Lucinda Ribeiro e seu marido António Dantas seus filhos noras e genros; Henrique de Oliveira e esposa: António Enes, e esposa e filhos.

De Lisboa vieram: Luís Mendes Varanda esposa e filha; António Gomes, esposa e filhos.

De Lourenço Marques veio Jorge Ribeiro, que foi esperado em Leirões e conduzido até aqui pelo seu fiel amigo Carlos Alberto Marques.

Também se encontram entre nós, a gozar férias, Alvaro Domingues, esposa e filha.

FALECIMENTO

Fomos surpreendidos pelo falecimento do irmão do Sr. padre Justino, de 53 anos e o do Sr. António Sacristão (C.)

MANUEL JOSÉ GOMES DE SOUSA

Até

30/7/1987

GAZETILHA

O CORDEIRO...

O Cunhal, que nunca pára,
Num estê de dia e dia
Falandu nas liberdades
E na tal Democracia...

Na sua boca e palavra
Só de cinema se veste
...A gente conhece bem
Democracia do Leste...

E ele lá vai arangando
Desde o Norte até ao Sul
Escandendo "o encarnado"
Mostrando só "o azul"...

E sem felos e sem martelo
Com um ar bem prazenteiro
Ele é mesmo, mesmo, o lobo
Vestindo pele de cordeiro

EDUARDO DAMAS

TRESPASSA-SE

CASA COMERCIAL

Situada na Rua Rio do Porto
Ramo: Pronto a Vestir
Contactar pelo Tel.
22518 - rede de Braga

MEMBRO DA



FERRO MINHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

de Fernando de Pinho Teixeira, Lda.

TUBOS METÁLICOS: Aço; Ferro; Pretos e Galvanizados — PERFIS-CHAPAS PLANADAS EM DIMENSÕES: Ferro; Pretas e Polidas; Galvanizadas; Pré-lacadas — CHAPA PRE-LACADA ONDULADA — ACESSÓRIOS — FERRO MOBILIÁRIO

INAUGURAÇÃO 19/09/87

SEDE: Zona Industrial Norte E.N. 327 KM 27.6
Telef. (056) 54161 - 4 Linhas — Telex 27967 — 3880 OVAR

PAGARAM A SUA ASSINATURA

Daniel Sousa Lobato, França — 88; Luis A. P. Fonseca, França — 87; José Joaquim Durães, Rio Tinto — 87; Armando Vaz, Alemanha — 89; Maria Teresa Alves, França — 87; Adelino Reis Pinto, França — 87; Alexandre Lopes, S. Gregório — 87; António Pedro de Araújo Lopes, Coimbra — 87; Esteves Manuel, França — 87; António José Batista, S. Paio — 87; Batista José, França — 87; Joana Augusta Vaz M. Ferreira, Lisboa — 88; Pierre Pagniez, França — 88; João Ferreira Cardoso, França — 88; Gonçalves Rosa, França — 88; Esteves Manuel, França — 87; Mário R. (Família), Peso — 87; Fernando Manuel Domingues, Lisboa — 87; José Gonçalves, França — 88; Joaquim Maria Rodrigues, Lisboa — 88; Aníbal Gonçalves, França — 87; Vidal Carlos, França — 88; Caetano Pires, Melgaço — 88; Do Paços Carlos Alberto, França — 88; Barros José Alves, França — 88; António do Paço, França — 88; Lourenço Daniel, França — 88; José Pereira, França — 87; Da Costa Manuel Cardoso, França — 88; Luis Barreiros, França — 88; Anselmo Alves, França — 88; Manuel Afonso Alves, Lisboa — 88; Maria da Conceição Selha Monteiro, Lisboa — 88; Da Rocha Márcio Luis Nabeiro, França — 87; Manuel José Nabeiro da Rocha, França — 87; Mário Augusto Feliciano, Lisboa — 88; Gonçalves Manuel Joaquim, França — 88; Da Costa Veloso José, França — 88; Augusto Fernandes, França — 88; Raimundo Augusto Gonçalves, França — 87 (novo); Dáralio Estevão da Rocha, Lisboa — 88; Orlando da Rocha, Lisboa — 88; António Francisco Gonçalves, Lisboa — 88; Rodrigues Augusto, França — 88; Maria Luisa Lopes, França — 88; Maria da Rocha Domingues, Lisboa — 88; Da Costa José, França — 87 (novo); José Augusto Esteves, Melgaço — 87; Aristeu Manuel Alves, França — 87; Alberto Ribeiro, França — 87; Fernando Mário, França — 87; José Diamantino Gonçalves, França — 87; Esteves António de Jesus, França — 88; Esteves António, França — 88; Luis de Magalhães Fernandes Pinto (arquitecto), Melgaço — 87.

ASSIM DEVIA TER ACONTECIDO HÁ VINTE ANOS

Rola pelo país uma nova vaga, um novo degalo. Tudo muito tardio. Há longos anos que a nossa Sociedade está podre. E durará ainda muito? Isto devia ter acontecido há vinte anos!

Nos jornais, assim como nas revistas, há muito de interesse. Em Fevereiro tivemos a possibilidade de ver o filme "Arrependimento" (de Tarkóvski). Dias depois projectaram esse filme de novo. Mas, para o espectador local, que não é citadino, a especulação durou pouco. Na segunda sessão já havia lugares vazios. Muitas pessoas não foram; não lhes interessou. A linguagem é excessivamente complicada e, em geral, "isso não é pra gente". Que o vejamos aqueles a quem isso diz respeito pessoalmente. Muita gente, sobretudo jovens, saiu da sala. E tudo muito triste. Um filme desse género foi o primeiro que vimos em 70 anos.

Em Bitévshi (Bielorússia) prometem inaugurar o museu Chagal. Na revista «Mundo Novo», prometem publicar o «O Doutor Jivago» (de Pasternak).

A «amnistia» marcha lentamente. E será plena? Viveremos e veremos.

I.R.

(ex-presos políticos)

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
Rádio - Instalações Eléctricas
Televisão - Amplificações
S. ras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE. 4 22 94

REGIÃO DE MOSCOVO

A operação de cosmética de Gorbatchov, continua. Pelo tom das cartas dissidentes e de informações da imprensa soviética as promessas de «Democratização», «abertura», «reorganização» parecem ter mais êxito no Ocidente que na URSS.

Cosmética desse tipo é realizada há muitos anos em Portugal. A direcção do PCP sempre escondeu a verdade sobre a URSS. Uma prova clara é nos dada pela saudação do PCP dirigida ao XXIII Congresso do partido soviético chefiado então por Brejnev. A dita saudação lida por Cunhal na tribuna moscovita desse congresso, sublinha:

«Saudamos o regime social e político soviético que permitiu criar a sociedade mais avançada e progressiva da terra, pelas suas realizações no domínio da economia, da cultura e da ciência, a sociedade de mais amplo e profundo desenvolvimento», etc. (Avante — Maio 1966)

Nessa saudação ao partido soviético Cunhal não hesitou em referir-se «ao VI Congresso do nosso partido» realizado supostamente «em condições clandestinas»... quando na verdade não decorreu em Portugal e sim nas imediações de Kiev, capital

da Ucrânia soviética... Operação de cosmética já então algo parecida à do seu actual camarada Mikhail Gorbatchov.

Será preciso dizer mais até onde chega a verdade soviética da direcção do partido comunista que actua no mesmo País?!

FRANCISCO FERREIRA

Padre elabora programa de alfabetização

O Padre missionário Jan Hoet, holandês, radicado no Haiti, redigiu um programa para a alfabetização de crianças que foi adoptado pelo governo da ilha, antigamente governada pela família Duvalier. No Haiti mais de 80 por cento da população é de analfabetos. O programa elaborado pelo missionário Jan Hoet baseia-se em factos e exemplos tomados da realidade haitiana. O Padre Jan Hoet recebe centenas de cartas de professores pedindo esclarecimentos e sugestões para tornar o ensino das primeiras letras sempre mais vivo e encarnado na própria realidade haitiana.

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítios no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimção, Telef. 52872

DR. RUI TAXA ARAÚJO

CONSULTAS:

2^a 3^a 5^a 6^a

Das 9.00 H às 12.00 Horas

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

NA Rua do Cinema - 1^o Dto.

Tel. 42914 — Melgaço

DOMICÍLIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

DR. JOÃO GASPAR

CONSULTAS:

Todas as Tardes

Das 14.00 H às 18.00 Horas

Trav. Dr. António Durães

(Junto à E.D.P.) 2^o Andar

Telef. 42991



AOS EMIGRANTES E NÃO SÓ

Nossa Senhora da Paz — Santuário (Barral — Ponte da Barca)

Vende-se — Com projecto já aprovado na Câmara, para Vivenda ou possível futura Pensão, próximo da Capela, mais feiras e bouças. Informa meu primo Manuel Souto (loja), no Barral, ou Maria de Lourdes Souto Blanco, rua Dr. António Martins, nº 27 - 1^o Esq., 2765 Estoril, telef. (01) 2684409.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Ferreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

